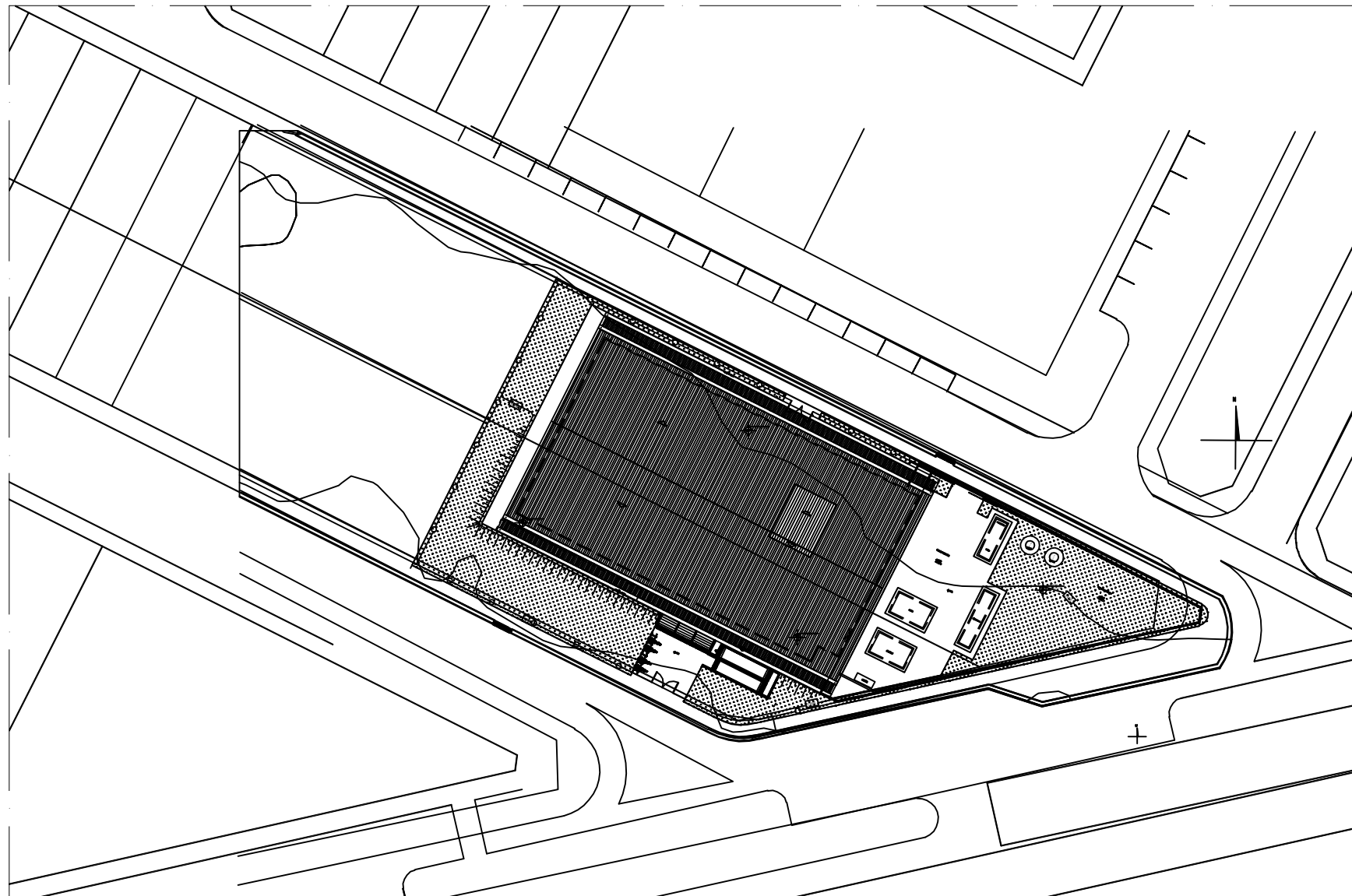

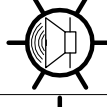
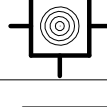
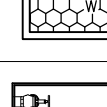
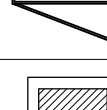
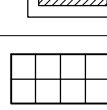
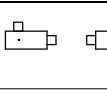
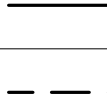
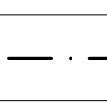
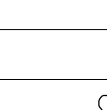




PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/75

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREAS (m²)	DESCRIÇÃO
12,69 m²	CALDEIRA
10,36 m²	CENTRAL DE GLP
3,75 m²	CASA DE BOMBA
4,12 m²	ABRIGO DE ALVENARIA PARA CONTAINERS DE LIXO
12,69 m²	DEPÓSITO PARA UTENSÍLIOS, MANUTENÇÃO DE EQUIP. E ATMS
190,00 m²	LAJE TÉCNICA SUPERIOR
28,40 m²	LAJE TÉCNICA INFERIOR
286,00 m²	COBERTURAS E BERAIS
TOTAL: 555,00 m²	



PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
ESCALA 1/750

LEGENDAS E SIMBOLOGIAS		
SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO	
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO ABC, SOBRE SUPORTE DE FIXAÇÃO P/ PAREDE CARGA EXTINTORA 3A/ 20B/ C	
	AVISADOR AUDIOVISUAL ENDEREÇÁVEL	
	ACIONAMENTO MANUAL DE ALARME ENDEREÇÁVEL	
	BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO	
	ABRIGO SIMPLES METÁLICO PARA MANGUEIRA	
	ABRIGO PARA HIDRANTE DE RECALQUE	
	CENTRAL DE ALARME	
	CONDULETE EM ALUMÍNIO	
	TUBULAÇÃO PROJETADA APARENTE EM FERRO GALVANIZADO PARA SISTEMA DE HIDRANTES	
	TUBULAÇÃO PROJETADA ENTERRADA EM FERRO GALVANIZADO PARA SISTEMA DE HIDRANTES	
	LAÇO DE COMANDO APARENTE - ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO E CASO BILINDADO TRANSJUNTO 2x1,5mm²	
SINALIZAÇÃO		
SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO		
CÓDIGO	SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
NBR 13434-2		PROIBIDO FUMAR

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO			
XX=CÓDIGO (DE ACORDO COM A NBR 13434-2) YYY=DIMENSÕES (EM MILÍMETROS)			
CÓDIGO	SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO	
NBR 13434-2			
12		12	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
13		13	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
14		14	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
15	A	15A	INDICAÇÃO DE RAMPAS DE EMERGÊNCIA
	B	15B	
	C	15C	
	D	15D	
17	A	17A	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS			
CÓDIGO	SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO	
NBR 13434-2			
23		23	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
25		25	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE
20		20	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DO AVISADOR SONORO DE ALARME
21		21	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DO ACIONADOR MANUAL DE ALARME

NOTAS GERAIS	
1	CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO.
2	E PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO AS NORMAS DA ABNT E NORMAS TÉCNICAS DO CBMF.
3	ANTES DE SER INICIADA A EXECUÇÃO, DEVERÁ SER REALIZADA VERIFICAÇÃO "IN-LOCO", DE TODOS OS ENCAMINHAMENTOS DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS, INFORMANDO A FISCALIZAÇÃO, EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS QUE SEJAM DETECTADAS.
4	SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA A SELEÇÃO FINAL DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS NA OBRA, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS APRESENTADAS NOS DESENHOS E CADERNO DE ENCARGOS, QUE COMPOEM O PROJETO;
5	PARA REVENDE E INSTALAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, AS EMPRESAS DEVERÃO ESTAR PREVIAMENTE CREDENCIADAS NO CBMF.
6	A EDIFICAÇÃO NÃO PODE SER USADA PARA USO DE CENTRA GLP (5 X PISO).
7	AS PORTAS FICARÃO ABERTAS DURANTE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

NOTAS - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
1	A ESTRUTURA DOS GUARDA-CORPOS FOI DIMENSIONADA PARA SUPOSTAR UMA CARGA HORIZONTAL DE 750 N/m, APLICADA A 1,05 m DE ALTURA E OS PAINÉIS DE FECHAMENTO SÃO RESISTENTES A UMA CARGA HORIZONTAL DE 1.200 N/m.
2	O CORRIMÃO DEVERÁ SER AFASTADO NO MÍNIMO 4 cm DA PAREDE, COM DIÂMETRO ENTRE 3,8 E 4,5 cm.
3	OS DESNÍVEIS SUPERIORES A 19cm E INFERIORES A 48cm, NA ROTA DE FUGA, SERÃO DOTADOS DE RAMPA.
4	OS DESNÍVEIS SUPERIORES A 48cm, NAS ROTAS DE FUGA, SERÃO DOTADOS DE ESCADAS E GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO.
5	O PISO DAS RAMPAS TERÁ CARACTERÍSTICAS ANTIDERRAPANTE E RESISTÊNCIA A 2h DE FOGO.
6	AS PORTAS FICARÃO ABERTAS DURANTE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

NOTA - SINALIZAÇÃO	
ONDE HOUVER PORTAS DE VÍDIO OU ELEMENTOS TRANSLÚCIDOS OS TRANSPARENTES NAS ROTAS DE FUGA, AS PORTAS SERÃO SINALIZADAS COM TÁBUAS COLORIDAS COM NO MÍNIMO DE 5mm DE ESPESURA APLICADAS HORIZONTALMENTE EM TODA EXTENSÃO, E INSTALADA ENTRE 1,0m E 1,4m DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM A NOTA 2 DO ITEM 5.2.3 NBR 13434-1	

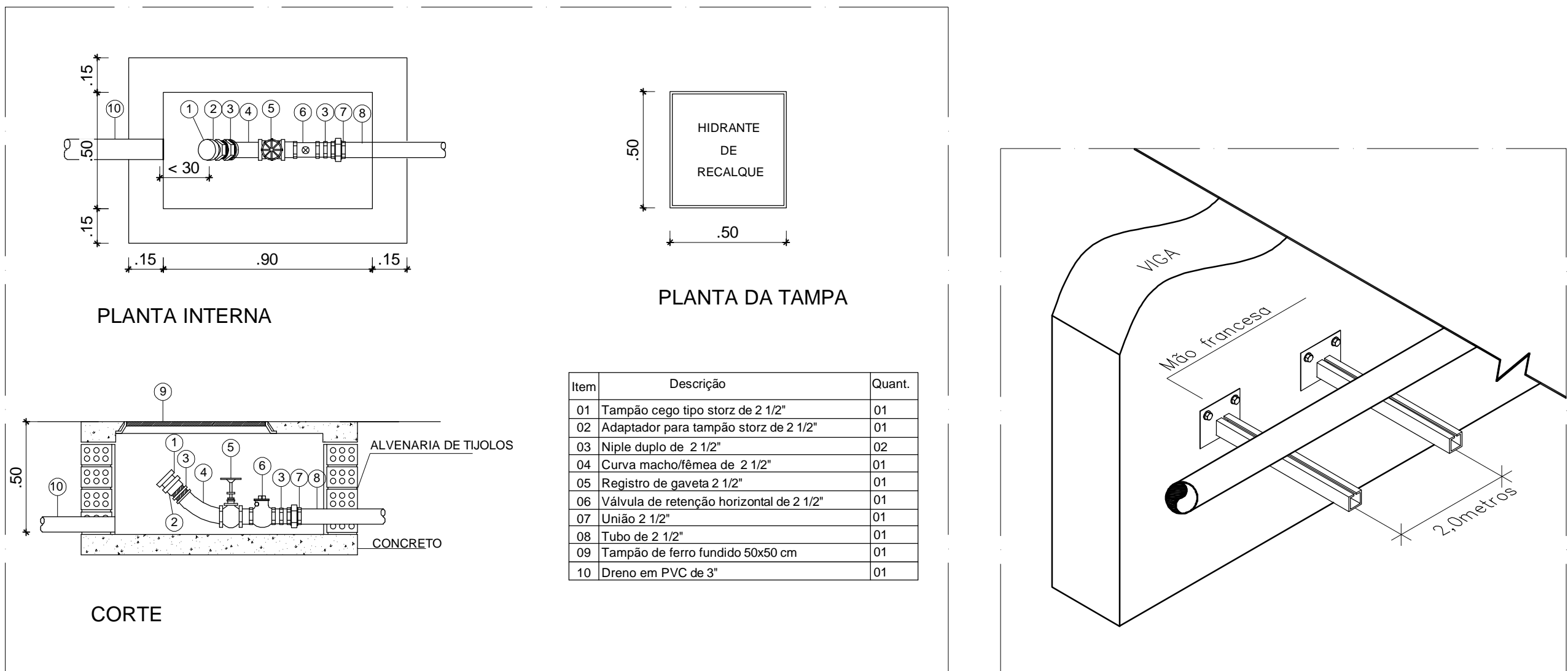
NOTAS - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA NA PAREDE A 5,75 m DE ALTURA COM OU SEM INDICAÇÃO DE SAÍDA
DADOS TÉCNICOS :	
AUTONOMIA – 2 HORAS	
BATERIA – RECARREGÁVEL 6 V/4 AH DISPENSA MANUTENÇÃO	
POTÊNCIA – LÂMPADA 30 LED – 1W	
A DISTÂNCIA ENTRE AS LUMINÁRIAS SERÁ DE NO MÁXIMO 4 VEZES A ALTURA DE ACORDO COM O ITEM 8.1.18 NA NBR 10898/2013.	
EFICIÊNCIA LUMINOSA – 600 LÚMENS DE FLUXO LUMINOSO (EQUIVALENTE A UMA LÂMPADA INCANDESCENTE DE 60w)	
ILUMINAÇÃO NOTURNA SUAVE	
TENSÃO – 30 V	
FORMA DE COMUTação AUTOMÁTICA	
CIRCUITO DE CONTRA SOBRECARGA PARA MAIS DURABILIDADE DA BATERIA	
FAB. AUDÉON OU EQUIVALENTE	
O NÍVEL DE ILUMINAÇÃO SERÁ DE 3 LUX EM LOCAIS PLANOS E DE 5 LUX NOS LOCAIS COM DESNÍVEL.	

NOTAS - SISTEMA DE ALARME MANUAL	
1	A CENTRAL DE ALARME DEVERÁ TER TECNOLOGIA INDESTRUTÍVEL.
2	TODA A REDE DE ELETRODUTOS APARENTE DO SISTEMA DE DETECÇÃO AUTOMÁTICA E ALARME MANUAL DE INCÊNDIO DEVE SER IDENTIFICADA COM ANÉIS DE 2cm DE LARGURA MÍNIMA, NA COR VERMELHA, A CADA 3m NO MÁXIMO, E CADA ELETRODUTO DEVE POSSUIR NO MÍNIMO UMA IDENTIFICAÇÃO, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.
3	TODA TUBULAÇÃO APARENTE SERÁ EXECUTADA COM ELETRODUTOS GALVANIZADOS, PINTADOS ANTES NA COR VERMELHA, COM 8x25mm NO MÍNIMO. OS ELETRODUTOS SERÃO FIXADOS A CADA 1,5m, E TODAS AS DERIVAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DE CONDULETES.
4	A FONTE DE ALIMENTAÇÃO DA CENTRAL DE ALARME DEVERÁ POSSUIR AUTONOMIA DE 24 HORAS MAIS 15 MIN. EM REGIME DE ALARME.
5	OS AVISADORES DEVEEM SER ÁUDIOS EM TODOS OS PONTOS DA EDIFICAÇÃO SEM INIBIR A COMUNICAÇÃO VERBAL.
6	OS AVISADORES SONOROS DEVEEM APRESENTAR POTÊNCIA SONORA DE 10,48 ACIMA DO NÍVEL MÉDIO DE SOM AMBIENTE OU 5,48 ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO SOM AMBIENTE, MEDIDOS A 3 METROS DA FONTE.
7	OS ELETRODUTOS PARA O CIRCUITO DE ALARME DEVERÃO SER PINTADOS COM ANÉIS NA COR VERMELHA.
8	A DISTÂNCIA MÁXIMA DO PONTO MAIS DISTANTE ATÉ O ACIONADOR MANUAL DEVE SER DE 30m, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.
9	INSTALAR O ACIONADOR MANUAL ENTRE 0,90m E 1,35m DE ALTURA, DE ACORDO COM A NBR 17240 DA ABNT.
10	INSTALAR A CENTRAL A UMA ALTURA ENTRE 1,40m A 1,60m DO PISO ACABADO, PARA OPERAÇÃO EM PE, E ENTRE 1,10m A 1,20m PARA OPERAÇÃO SENTADA, PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.

NOTAS - SISTEMA DE HIDRANTES	
1	TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER TESTADA COM PRESSÃO MÍNIMA 15% ACIMA DA PRESSÃO DE TRABALHO POR PERÍODO DE 24 HORAS.
2	TODA TUBULAÇÃO ENTERRADA NO SOLO DEVE SER PROTEGIDA COM DUAS CAMADAS DE TINTAS BETUMINOSA E ENVOLOPOR COM UMA CAMADA DE FITA 3M.
3	TODA TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA COM TINTA IDENTIFICADORA VERMELHA E APOIADA EM SUPORTES ADEQUADOS.
4	A PRESSÃO NA SAÍDA DO REQUINTE NOS DOIS HIDRANTES MAIS DESFAVORÁVEIS DEVE SER ENTRE 10 e 40 mda DE ACORDO COM O ITEM 4.8 DA NT 04 –CBMF.
5	O MATERIAL UTILIZADO NAS CANALIZAÇÕES, CONEXÕES E REGISTROS NO SISTEMA DE HIDRANTE SERÃO DE FERRO FUNDIDO, GALVANIZADO E COBRE RESISTENTE ÀS PRESSÕES INTERNAS E ESFORÇOS MECÂNICOS, CONFORME O ITEM 4.9 DA NT 04 –CBMF.
6	MANTER TODAS AS MANGUEIRAS DESCONECTADAS DOS BOCASIS.
7	MANTER TODOS OS BICOS DESCONECTADOS.
8	CADA CAIXA DE HIDRANTES DEVERÁ MANTER 2 DUAS MANGUEIRAS DE 15 METROS CADA.
9	AS CANALIZAÇÕES DE AÇO GALVANIZADO DEVEEM OBEDECER ÀS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 5.580.2002, COM CONEXÕES DE ROSCA BSP SEGUNDO A NBR 6.943.2000, E A NBR 5.590.1995, COM CONEXÕES DE ROSCA NPT SEGUNDO A NBR 6.925.1995.
10	OS ESQUIÇOS DOS HIDRANTES SERÃO DO TIPO REGULÁVEIS.
11	AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEEM POSSUIR INSTALAÇÃO INDEPENDENTE DA REDE ELÉTRICA GERAL.
12	AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEEM POSSUIR ACIONAMENTO MANUAL E AUTOMÁTICO DE MODO A MANTER A PRESSÃO CONSTANTE NA REDE, A AUTOMAÇÃO DEVE, NO CASO DE FALHA OU SOBRECARGA DA BOMBA PRINCIPAL, ACIONAR A BOMBA RESERVA.
13	O HIDRANTE DE RECALQUE ESTÁ LOCADO ENTRE 1 E 1,0M DO MEIO-FIO DA VIA DE ACESSO.
14	O RESERVATÓRIO DE 811 TERÁ E CAPACIDADE PARA 15.000 LITROS.

NOTAS - SISTEMA DE EXTINTORES	
1	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE NAO HAJA MENOR POSSIBILIDADE DE O FOGO BLOQUEAR SEU ACESSO.
2	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE NAO FIQUE OBSTRUIDO POR PILHAS DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA.
3	O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE SEJA VISIVEL, PARA QUE TODOS OS USUÁRIOS FIQUEM FAMILIARIZADOS COM SUA LOCALIZAÇÃO.
4	OS EXTINTORES SERÃO DISTRIBUÍDOS DE FORMA QUE O OPERADOR NAO PERCORRA, DO EXTINTOR ATÉ O PONTO MAIS REMOTO, UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 15 M.
5	A INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES DEVEEM SER DE TAL FORMA QUE SUA PARTE SUPERIOR NAO ULTRAPASSE UMA ALTURA DE 1,60 M EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO E A PARTE INFERIOR FIQUE ACIMA DE 0,20 M DESTA.

Data de entrada:	
SOL NASCENTE - DF	
Endereço: SH SOL NASCENTE, TRECHO 2 QE 105 CJ "O" AE1	
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Autor do Projeto: HIGO FONSECA GOMES	
Responsável Técnico:	
PROPRIETÁRIO SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
AUTOR DO PROJETO: HIGO FONSECA GOMES CAUCREACFT: 23.8850-DF	
RESPONSÁVEL TÉCNICO CAUCREACFT: xxxxxxxx	
CBMF:	CBMF:
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL PARCER DE APROVAÇÃO Nº 2021-04-02-00-00-00000001	
OUTROS:	
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
Prancha:	Prancha:
INC	01/08
Uso da empresa (opcional):	
Data: 22/01/2021 Desenho: xxxxxxxxxx Escala: Indica: Uso da empresa (opcional):	

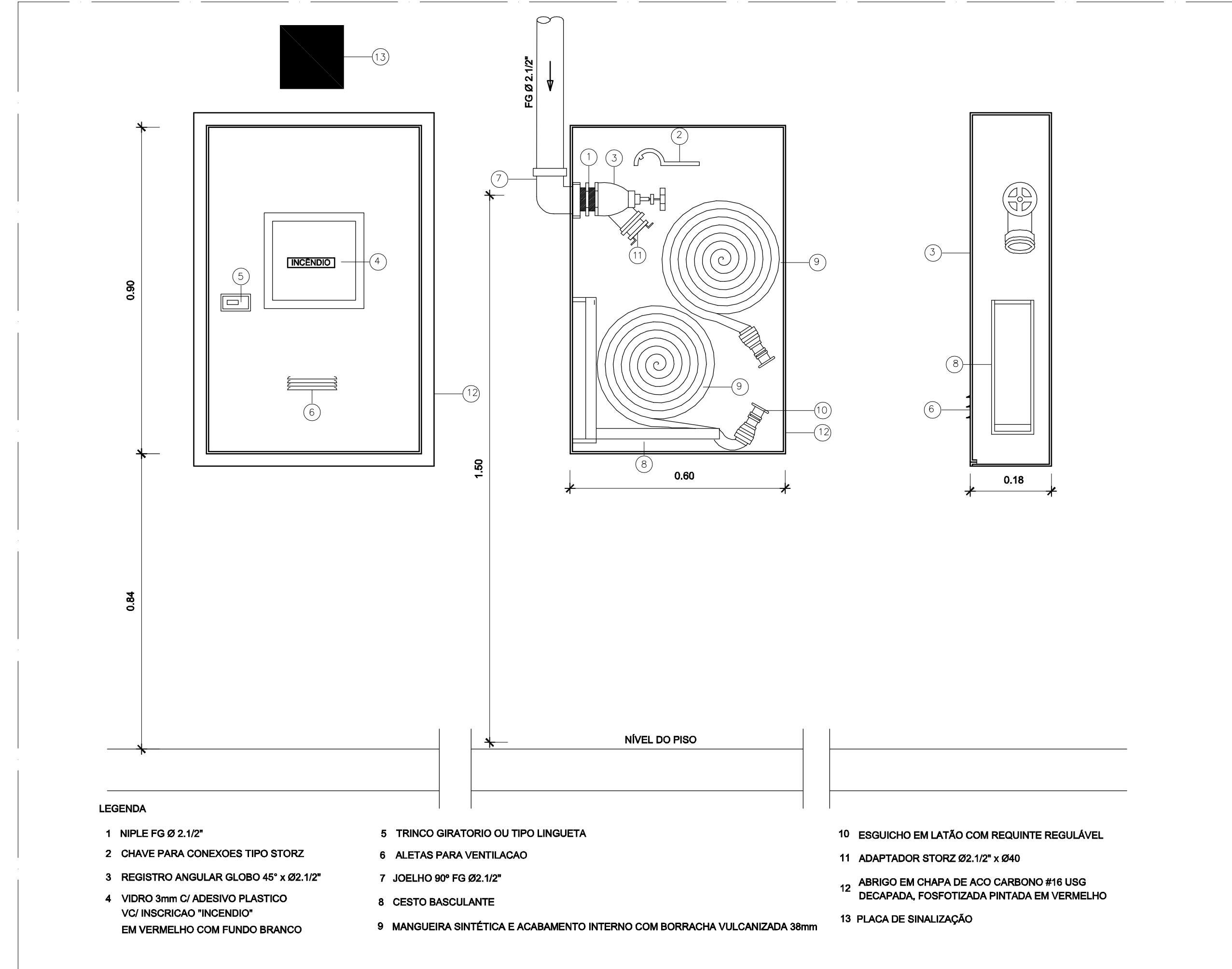


DETALHE DO HIDRANTE DE RECALQUE

ESCALA 1:20

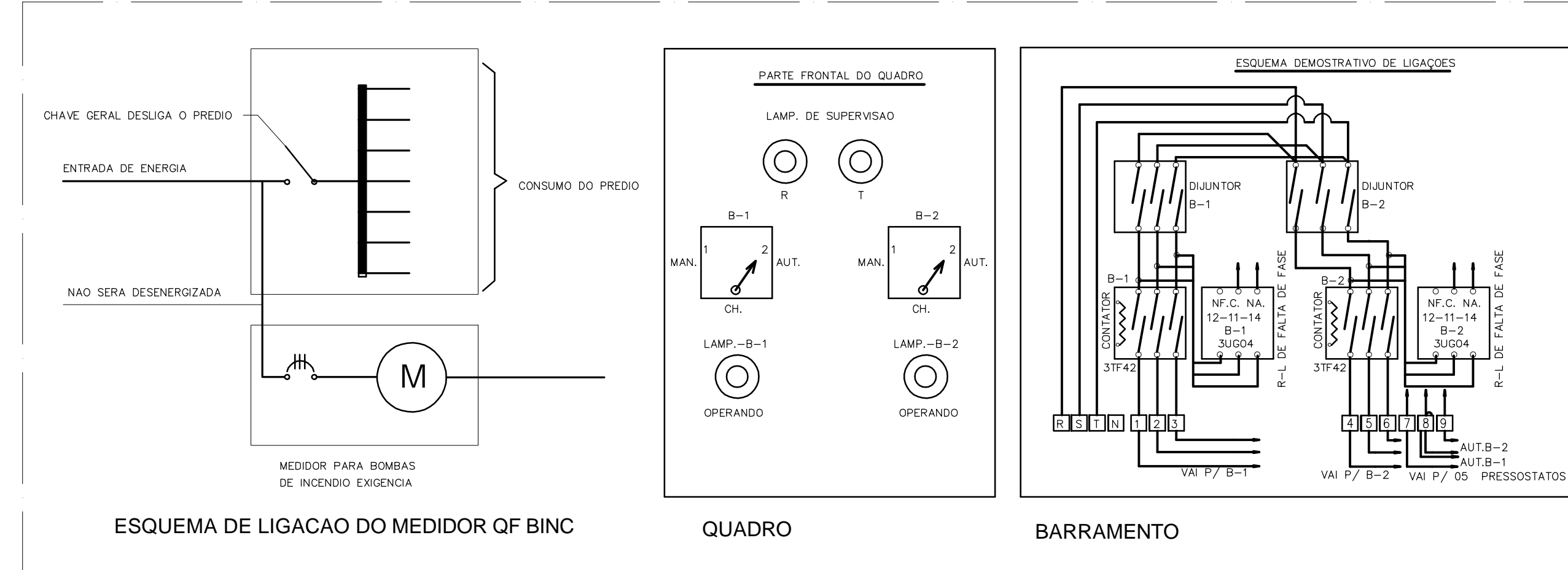
DETALHE DA TUBULAÇÃO FIXADA NA VIGA

SEM ESCALA



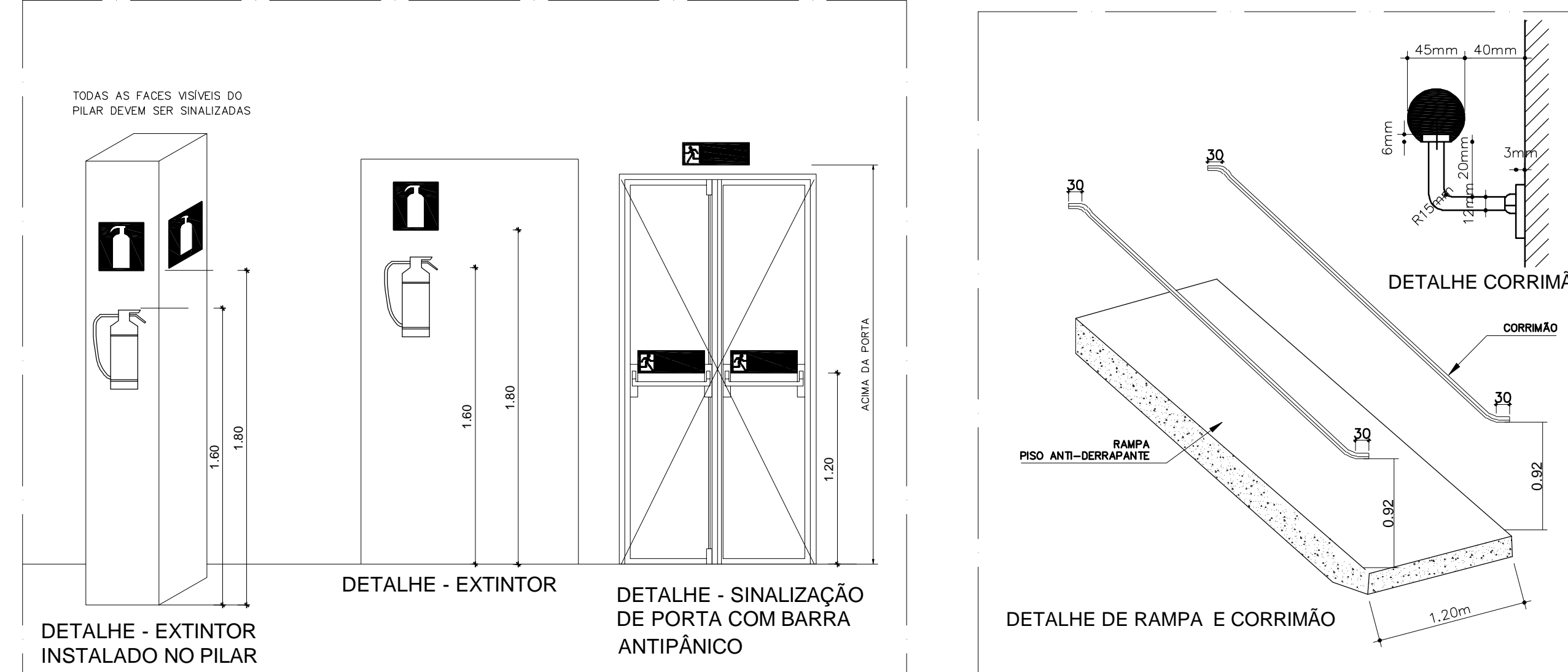
DETALHES DOS HIDRANTES SIMPLES

ESCALA 1:10



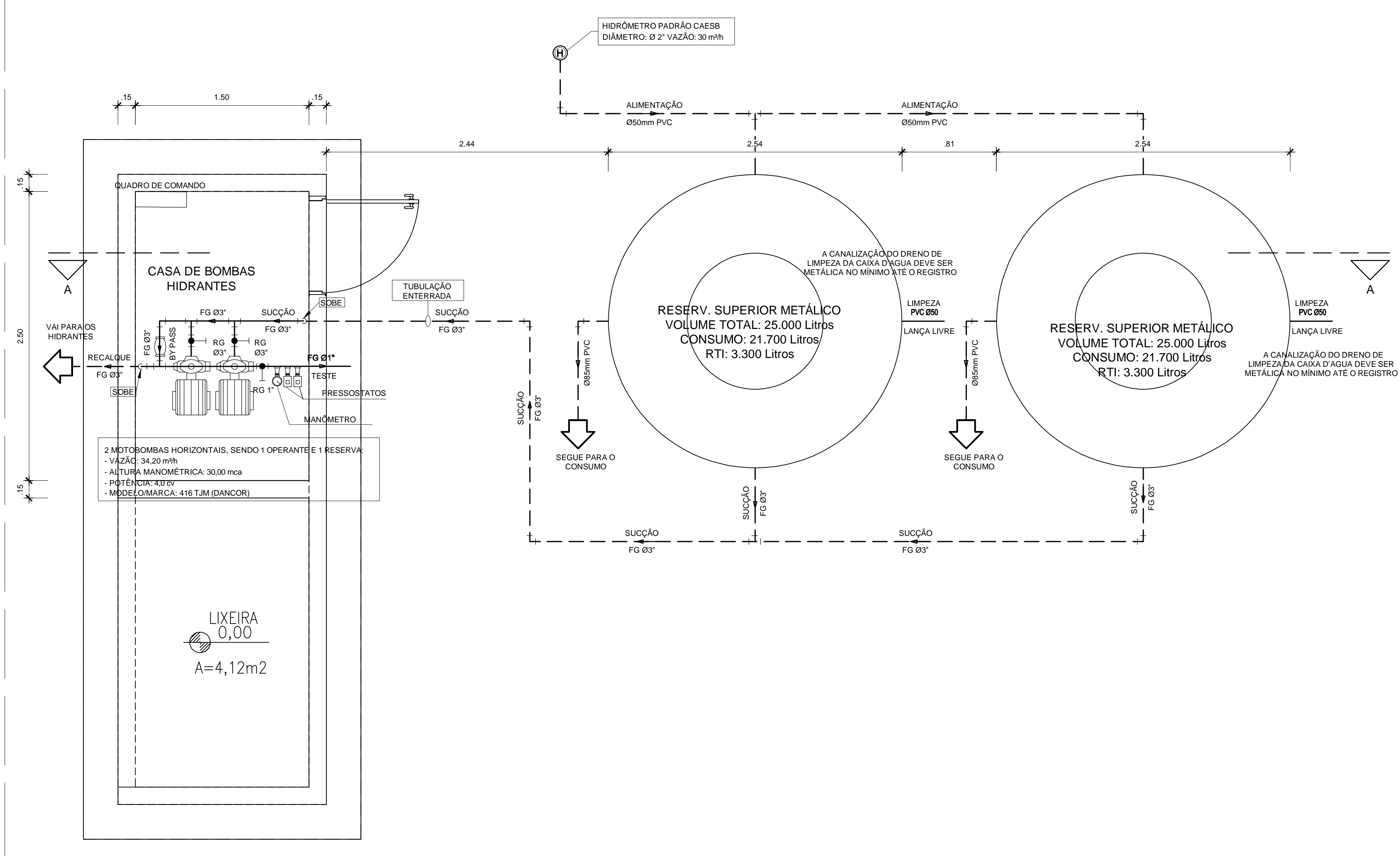
ESQUEMA DE LIGAÇÃO DAS MOTOBOMBAS

SEM ESCALA



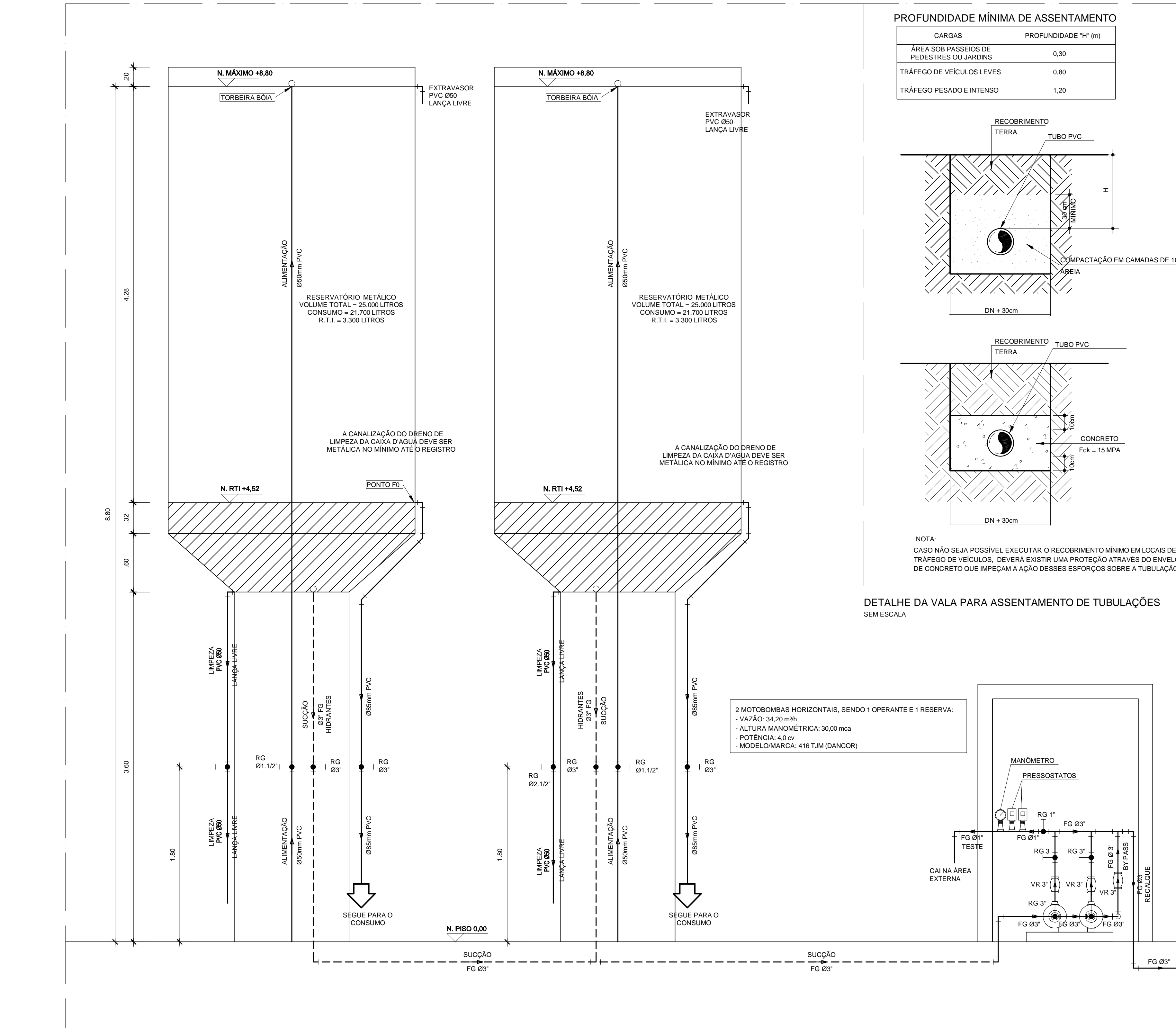
DETALHE DOS EXTINTORES E SINALIZAÇÃO

SEM ESCALA



PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIO E CASA DE BOMBAS

ESCALA 1:25



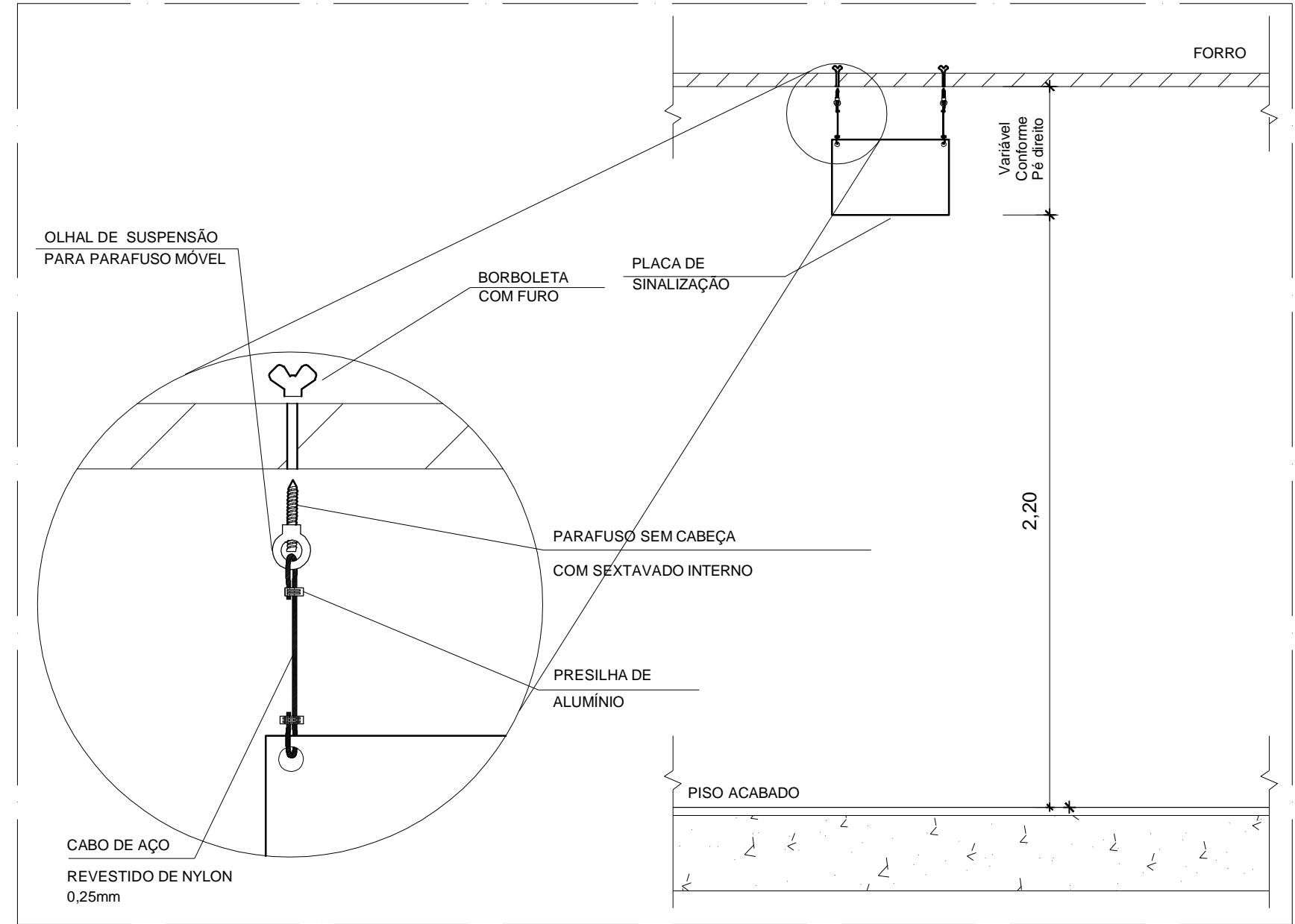
CORTE AA - RESERVATÓRIO E CASA DE BOMBAS

ESCALA 1:25

COD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	FORMA + COR	APLICAÇÃO
1		PROIBIDO FUMAR	SÍMBOLO: CIRCULAR FUNDO: BRANCO PICTOGRAMA: PRETA FAIXA CIRCULAR E BARRA DIAMETRAL: VERMELHAS	NOS LOCAIS DE ACESSO AOS ELEVADORES COMUNS, PODE SER COMPLEMENTADA PELA MENSAGEM "EM CASO DE INCÊNDIO NÃO USE O ELEVADOR", QUANDO FOR O CASO.
13		INDICAÇÃO DE SENTIDO (DIREITA OU ESQUERDA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA		DIMENSÕES MÍNIMAS: L=2,0H
14		INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER ATIVADA ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO.		
A		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	A) INDICAÇÃO DO SENTIDO DO ACESSO A UMA SAÍDA QUE NÃO ESTEJA APARELHE
B				B) INDICAÇÃO DO SENTIDO DE UMA SAÍDA POR RAMPAS.
C				C) INDICAÇÃO DO SENTIDO DA SAÍDA NA DIREÇÃO VERTICAL (SUBINDO OU DESCENDO).
D				NOTA: A SETA INDICATIVA DEVE SER POSICIONADA DE ACORDO COM O SENTIDO A SER SINALIZADO.
17		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SÍMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE MENSAGEM "SAÍDA" E OU PICTOGRAMA E OU SETA DIRECIONAL: FOTOLUMINESCENTE, COM ALURA DE LETRA SEMPRE MAIOR OU IGUAL A 5,0MM	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA OU MARGEM, OU AMBOS).
21		COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO		PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO. DEVE SEMPRE VIR ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO
23		EXTINTOR DE INCÊNDIO	SÍMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHA	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO.
25		ABRIDOR DE MANGUEIRA E HIDRANTE	PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE	INDICAÇÃO DE ABRIDOR DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR.

DETALHE DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO

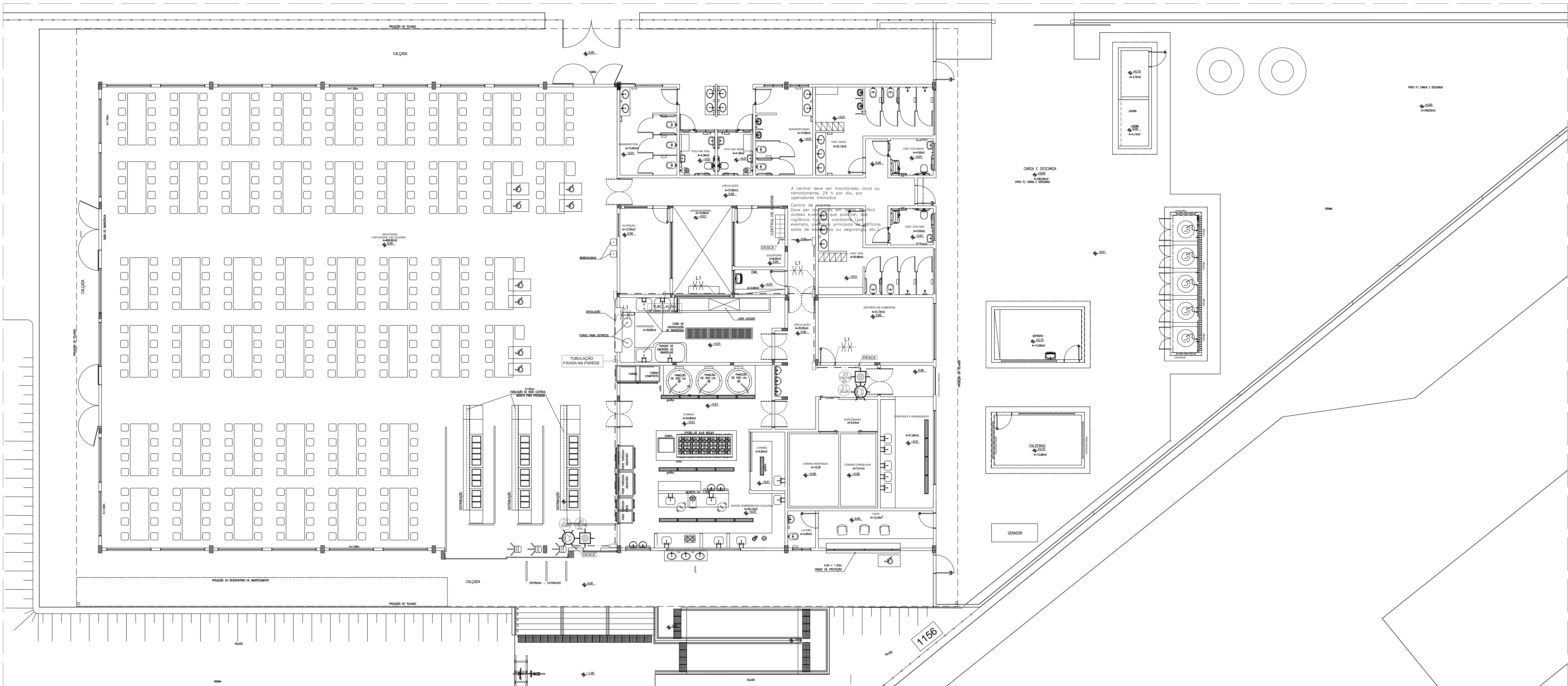
SEM ESCALA



DETALHE DE INSTALAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO NO FORRO ATRAVÉS DE SUPORTE NO TETO

ESCALA 1:20

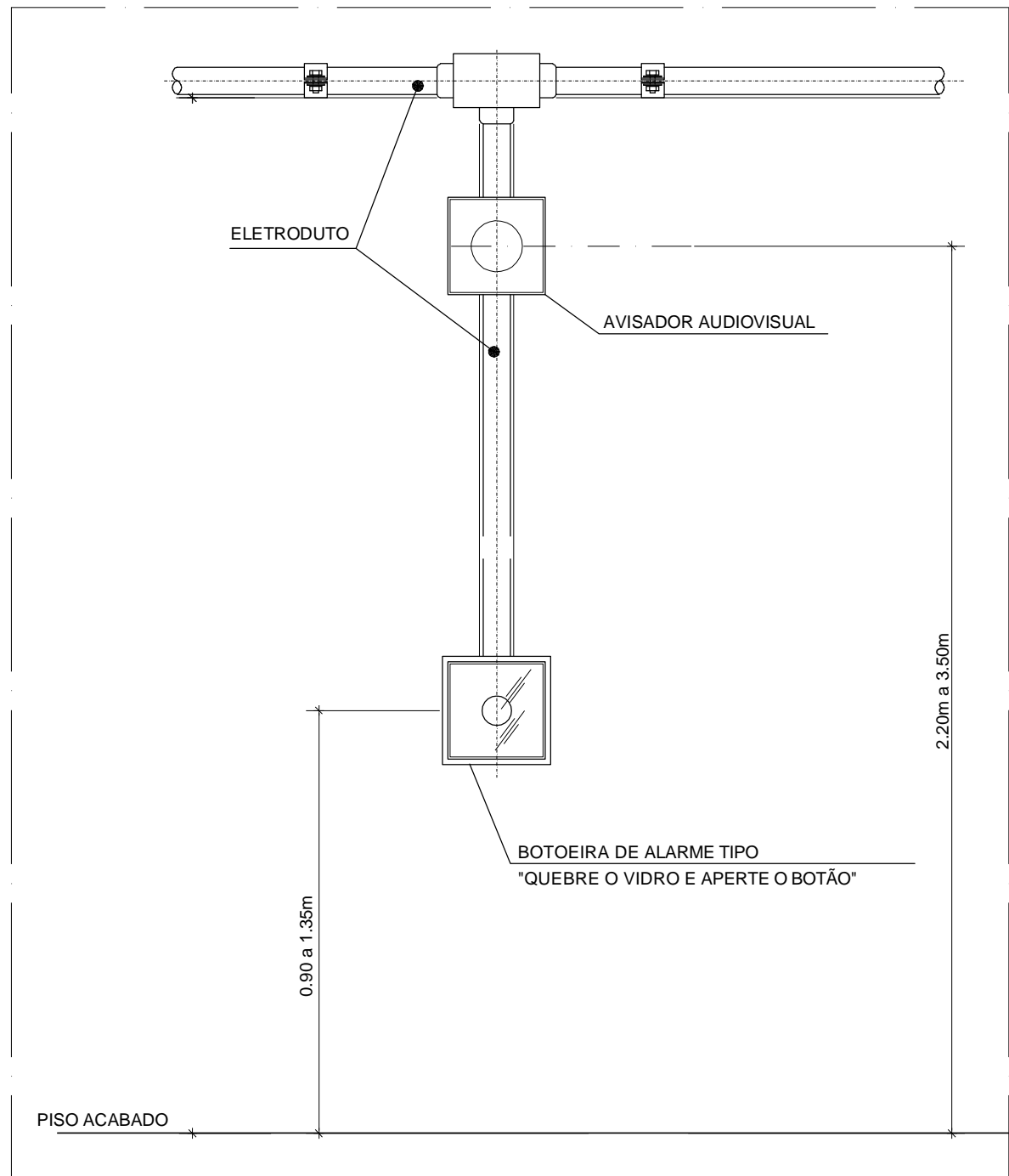
Data de entrada:	
SOL NASCENTE - DF	
Endereço: SH SOL NASCENTE, TRECHO 2 OE 105 CJ "O" AE1	
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Autor do Projeto: HIGO FONSECA GOMES	
Responsável Técnico:	
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL AUTOR DO PROJETO: HIGO FONSECA GOMES CAUCREA/CPT: 23.8850-DF RESPONSÁVEL TÉCNICO: CAUCREA/CPT: xxxxxxxx	
CBMDF: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL PARCER DE APROVAÇÃO Nº 2023-04-06-00-00000001 	CBMDF: OUTROS:
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO Projeto: CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO RESTAURANTE - B1 Grupo: 25 Contorno: DETALHES GERAIS Medida de Segurança: SAÍDAS, SINALIZAÇÃO, EXTINTORES, ILUMINAÇÃO, ALARME, HIDRANTES, SPTA E QUP Data: 22/01/2021 Desenho: xxxxxxxx Escala: Indica	
Uso da empresa (opcional): INC	02/08 Uso da empresa (opcional):



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:75

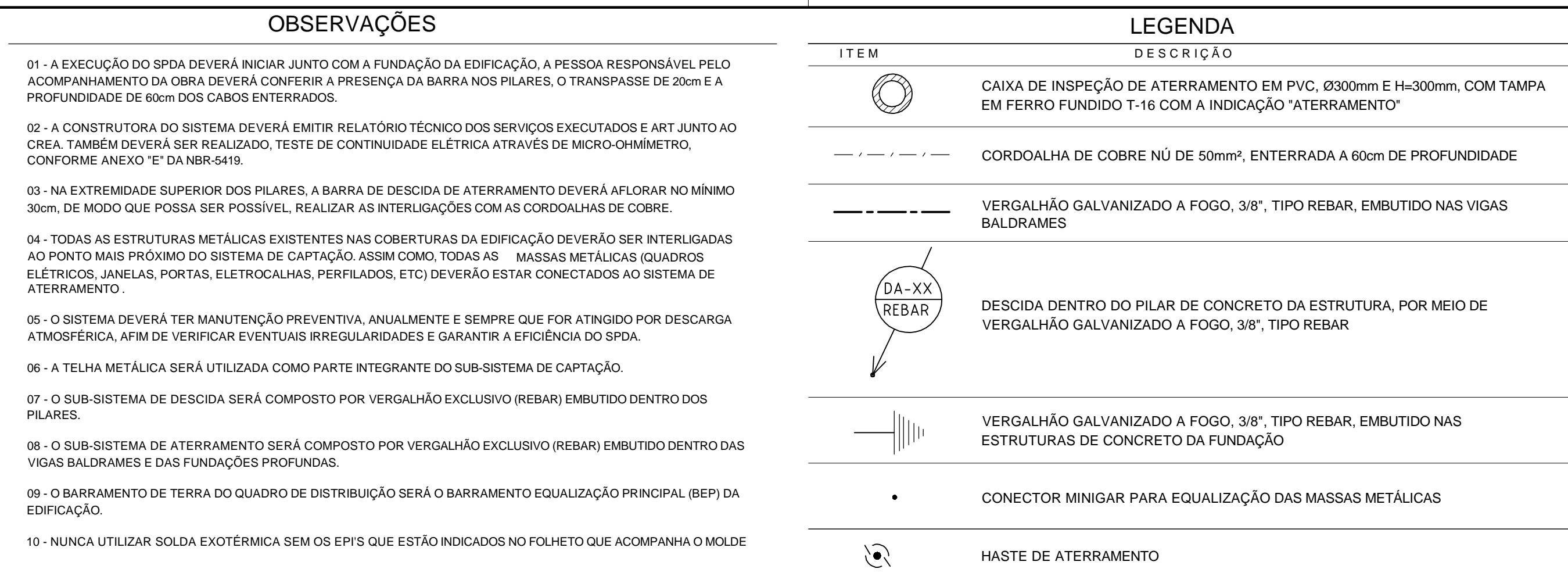
LEGENDAS E SIMBOLOGIAS		
SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO	
	AVISADOR AUDIOVISUAL ENDEREÇÁVEL	
	ACIONAMENTO MANUAL DE ALARME ENDEREÇÁVEL	
	CENTRAL DE ALARME	
	CONDULETE EM ALUMÍNIO	
	LAÇO DE COMANDO APARENTE – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO E CABO ILUMINADO TRANÇADO 2x1,5mm²	
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO		
	XX=CÓDIGO (DE ACORDO COM A NBR 13434-2)	
	YYY=DIMENSÕES (EM MILÍMETROS)	
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		
CÓDIGO	SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
NBR 13434-2		
20	 	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DO AVISADOR SONORO DE ALARME
21	 	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ACIONADOR MANUAL DE ALARME

NOTAS - SISTEMA DE ALARME MANUAL	
1	A CENTRAL DE ALARME DEVERÁ TER TECNOLOGIA ENDEREÇÁVEL.
2	TODA A REDE DE ELETRODUTOS APARENTES DO SISTEMA DE DETECÇÃO AUTOMÁTICA E ALARME MANUAL DE INCÊNDIO DEVE SER IDENTIFICADA COM ANEIS DE 20mm DE LARGURA MÍNIMA, NA COR VERMELHA, A CADA 3m NO MÁXIMO, E CADA ELETRODUTO DEVE POSSUIR NO MÍNIMO UMA IDENTIFICAÇÃO, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.
3	TODA TUBULAÇÃO APARENTE SERÁ EXECUTADA COM ELETRODUTOS GALVANIZADOS, PINTADOS ANEIS NA COR VERMELHA, COM Ø=25mm NO MÍNIMO. OS ELETRODUTOS SERÃO FIXADOS A CADA 1,0m, E TODAS AS DERIVAÇÕES SERÃO ATRÁVES DE CONJUNTO.
4	A FONTE DE ALIMENTAÇÃO DA CENTRAL DE ALARME DEVERÁ POSSUIR AUTONOMIA DE 24 HORAS MAIS 15 MIN. EM REGIME DE ALARME.
5	OS AVISADORES DEVEEM SER AUDIOVIS EM TODOS OS PONTOS DA EDIFICAÇÃO SEM INIBIR A COMUNICAÇÃO VERTICAL.
6	OS AVISADORES SONOROS DEVEEM APRESENTAR POTÊNCIA SONORA DE 15 dB ACIMA DO NÍVEL MÉDIO DE SOM AMBIENTE OU 5 dB ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO SOM AMBIENTE, MEDIDOS A 3 METROS DA FONTE.
7	OS ELETRODUTOS PARA O CIRCUITO DE ALARME DEVERÃO SER PINTADOS COM ANEIS NA COR VERMELHA.
8	A DISTÂNCIA MÁXIMA DO PONTO MAIS DISTANTE ATÉ O ACIONADOR MANUAL DEVE SER DE 30m, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.
9	INSTALAR O ACIONADOR MANUAL ENTRE 0,90m E 1,35m DE ALTURA, DE ACORDO COM A NBR 17240 DA ABNT.
10	INSTALAR A CENTRAL A UMA ALTURA ENTRE 1,40m A 1,60m DO PISO ACABADO, PARA OPERAÇÃO EM PÉ, E ENTRE 1,10m A 1,20m PARA OPERAÇÃO SENTADA, PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, DE ACORDO COM A NBR 17240/10 DA ABNT.



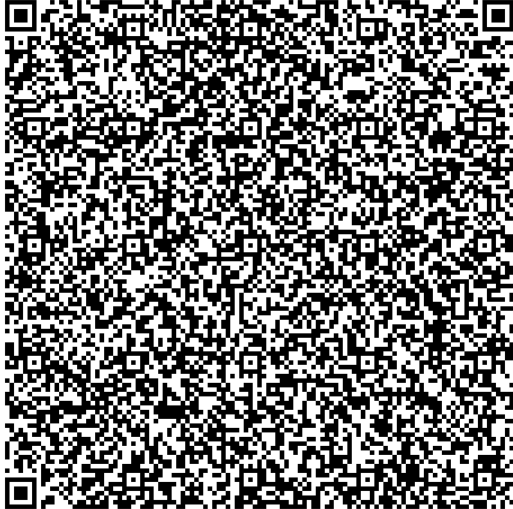
DETALHE INSTALAÇÃO ACIONADOR MANUAL E SIRENE
SEM ESCALA

Data de entrada:	
SOL NASCENTE - DF	
Endereço: SH SOL NASCENTE, TRECHO 2 QE 105 CJ "O" AE1	
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
Autor do Projeto: HIGO FONSECA GOMES	
Responsável Técnico:	
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
AUTOR DO PROJETO: HIGO FONSECA GOMES CAUCREA/CPT: 23.6850-DF	
RESPONSÁVEL TÉCNICO CAUCREA/CPT: xxxxxxxx	
CBMDF: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL PARCER DE APROVAÇÃO Nº 2021-04-02-06-00-00000001 Medida de Segurança: SAÍDAS, SINALIZAÇÃO, EXTINTORES, ILUMINAÇÃO, ALARME, HIDRANTES, SPTA E QUP	CBMDF: OUTROS:
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
Prancha: INC	Prancha: 03/08
Uso da empresa (opcional):	Uso da empresa (opcional):



DADOS DO PROJETO	
PERÍMETRO DA EDIFICAÇÃO	140 METROS
NÍVEL DE PROTEÇÃO PROJETADO	NÍVEL 1
CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA	EXTERNO NÃO ISOLADO
SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO	
METODO	GAUZA DE FARADAY
ELEMENTOS CAPTORES	TELHA METÁLICA 6x32MM
SUBSISTEMA DE DESCIDAS	
TIPO DE DESCIDA	REBAR 3/8"
QUANTIDADE	16 DESCIDAS
ESPAÇAMENTO MÉDIO DE PROJETO	8,75 METROS
ESPAÇAMENTO MÉDIO MANO CONFORME NBR 5419	10 METROS
SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO	
TIPO DE ATERRAMENTO	ARRANJO "B"
ELEMENTOS DE ATERRAMENTO	REBAR 3/8"



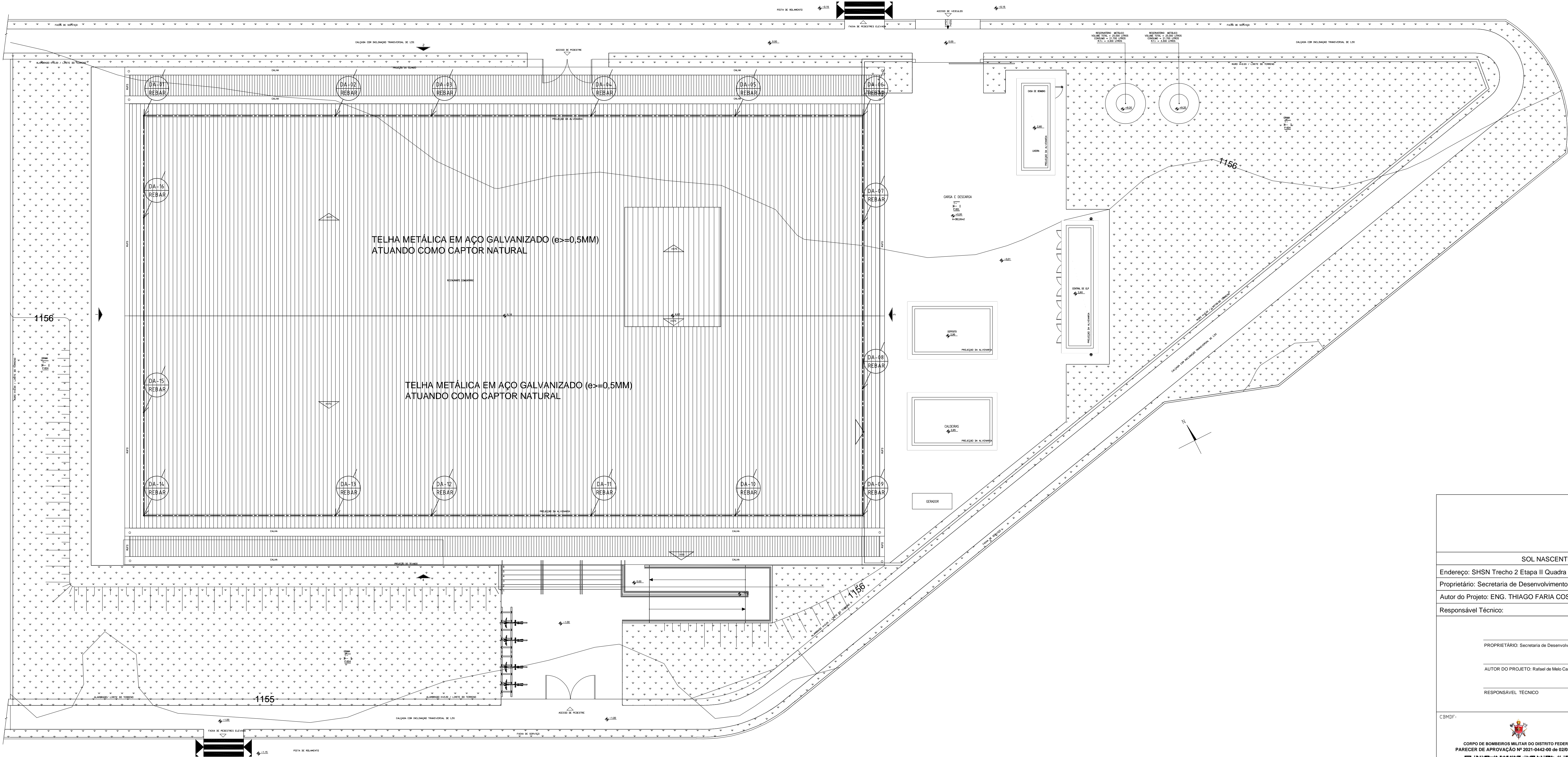
		Data de emissão:	
SOL NASCENTE RA XXXII - DF			
Endereço: SHSN Trecho 2 Etapa II Quadra 105 Conjunto O Área Especial 1			
Proprietário: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
Autor do Projeto: ENG. THIAGO FARIA COSTA			
Responsável Técnico:			
PROPRIETÁRIO: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
AUTOR DO PROJETO: Rafael de Melo Carvalho		CREA: 11707/0D-MG	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		CAURCREACFT. xxxxxxxx	
C.BMDF:		C.BMDF:	
<p>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2021 0442-00 de 02/03/2021</p>  <p>Este documento foi emitido pelo sistema de gestão documental do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Para mais informações, consulte o site: www.cbmdf.org.br</p>		OUTROS:	
SPDA		04/08	
Uso da empresa (opcional)	Data: 23/02/2021	Desenho: xxxxxxxxxx	Escala: Indicada
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO		Uso da empresa (opcional)	

OBSERVAÇÕES

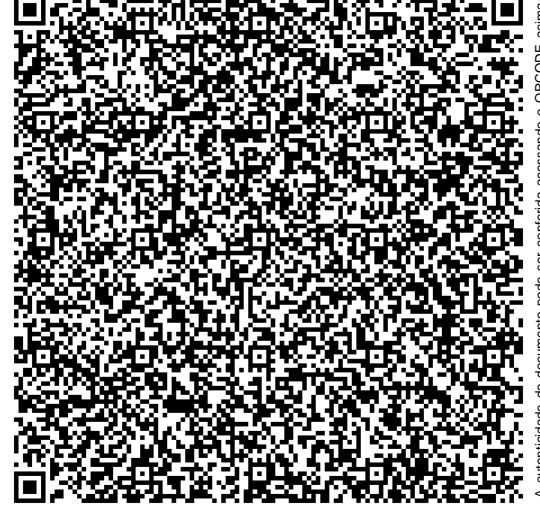
- 01 - A EXECUÇÃO DO SPDA DEVERÁ INICIAR JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. A PESSOA RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA OBRA DEVERÁ CONFERIR A PRESENÇA DA BARRA NOS PILARES. O TRANSPASSE DE 20cm É A PROFUNDIDADE DE 60cm DOS CANOS ENTERRADOS.
- 02 - A CONSTRUTORA DO SISTEMA DEVERÁ EMITIR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART. JUNTO AO CREA. TAMBÉM DEVERÁ SER REALIZADO, TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-ÔHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR 5419.
- 03 - NA EXTREMIDADE SUPERIOR DOS PILARES, A BARRA DE DESCIDA DE ATERRAMENTO DEVERÁ AFLORAR NO MÍNIMO 30cm, DE MODO QUE POSSA SER POSSÍVEL, REALIZAR AS INTERLIGAÇÕES COM AS CORDOALHAS DE COBRE.
- 04 - TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO. ASSIM COMO, TODAS AS MASSAS METÁLICAS (QUADROS ELÉTRICOS, JANELAS, PORTAS, ELETRICIDADES, ETC) DEVERÃO ESTAR CONECTADOS AO SISTEMA DE ATERRAMENTO.
- 05 - O SISTEMA DEVERÁ TER MANUTENÇÃO PREVENTIVA, ANUALMENTE E SEMPRE QUE FOR ATINGIDO POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, AFIM DE VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.
- 06 - A TELHA METÁLICA SERÁ UTILIZADA COMO PARTE INTEGRANTE DO SUB-SISTEMA DE CAPTAÇÃO.
- 07 - O SUB-SISTEMA DE DESCIDA SERÁ COMPOSTO POR VERGALHÃO EXCLUSIVO (REBAR) EMBUTIDO DENTRO DOS PILARES.
- 08 - O SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO SERÁ COMPOSTO POR VERGALHÃO EXCLUSIVO (REBAR) EMBUTIDO DENTRO DAS VIGAS BALDRAMES E DAS FUNDAÇÕES PROFUNDAS.
- 09 - O BARRAMENTO DE TERRA DO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO SERÁ O BARRAMENTO EQUALIZAÇÃO PRINCIPAL (BEP) DA EDIFICAÇÃO.
- 10 - NUNCA UTILIZAR SOLDA EXOTÉRMICA SEM OS EPIS QUE ESTÃO INDICADOS NO FOLHETO QUE ACOMPANHA O MOLDE

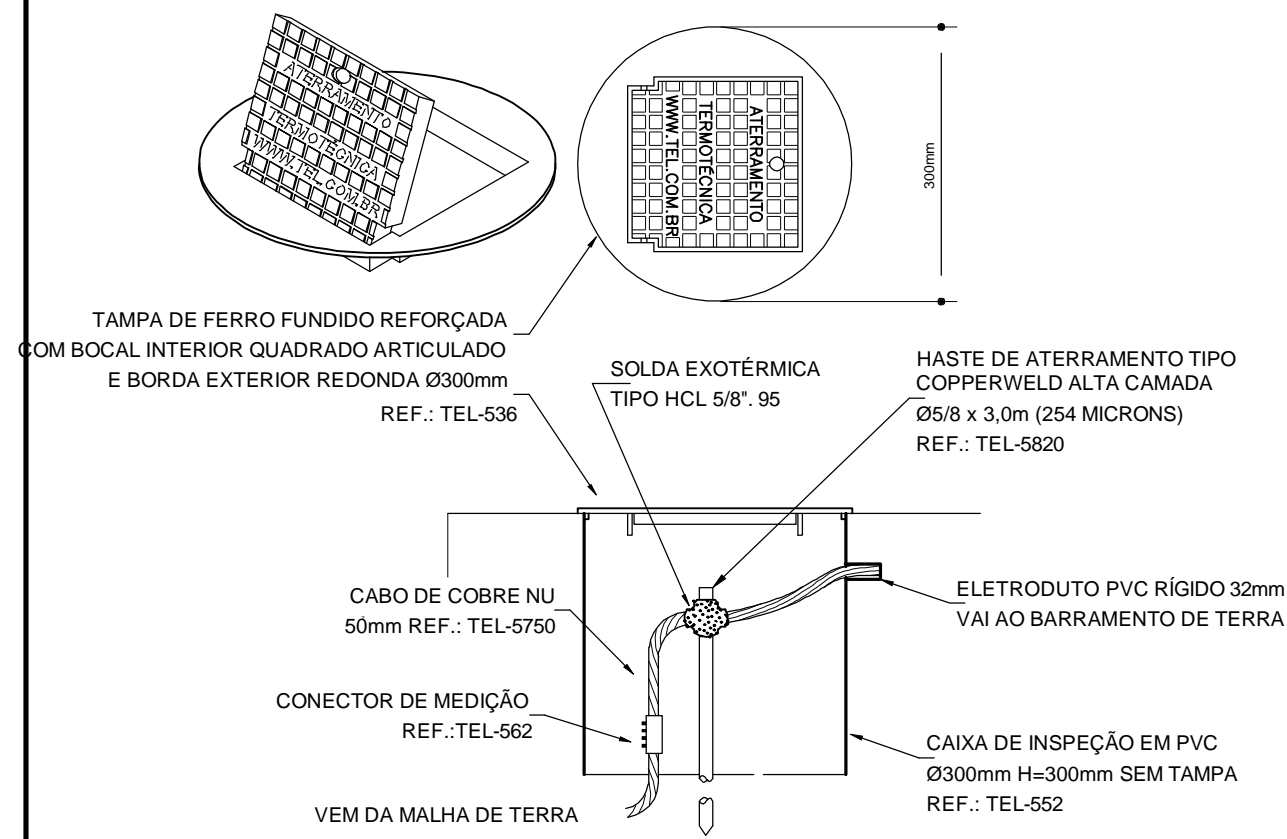
LEGENDA

ITEM	DESCRIÇÃO
	BARRA CHATA EM ALUMÍNIO, 7/8"x1/8"x3M (70mm²), COM 7 FUROS, INSTALADA SOBRE A PLATIBANDA E FIXADA A CADA 50 CM.
DA-XX REBAR	DESCIDA DENTRO DO PILAR DE CONCRETO DA ESTRUTURA, POR MEIO DE VERGALHÃO GALVANIZADO A FOGO, 3/8", TIPO REBAR
	CONEXÃO ENTRE BARRAS CHATAS
	INTERLIGAÇÃO DA MALHA DE CAPTAÇÃO COM A TELHA METÁLICA OU COM AS MASSAS METÁLICAS DA COBERTURA POR MEIO DE CABO DE COBRE NÚ DE 35MM² E TERMINAL DE COMPRESSÃO



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1/100

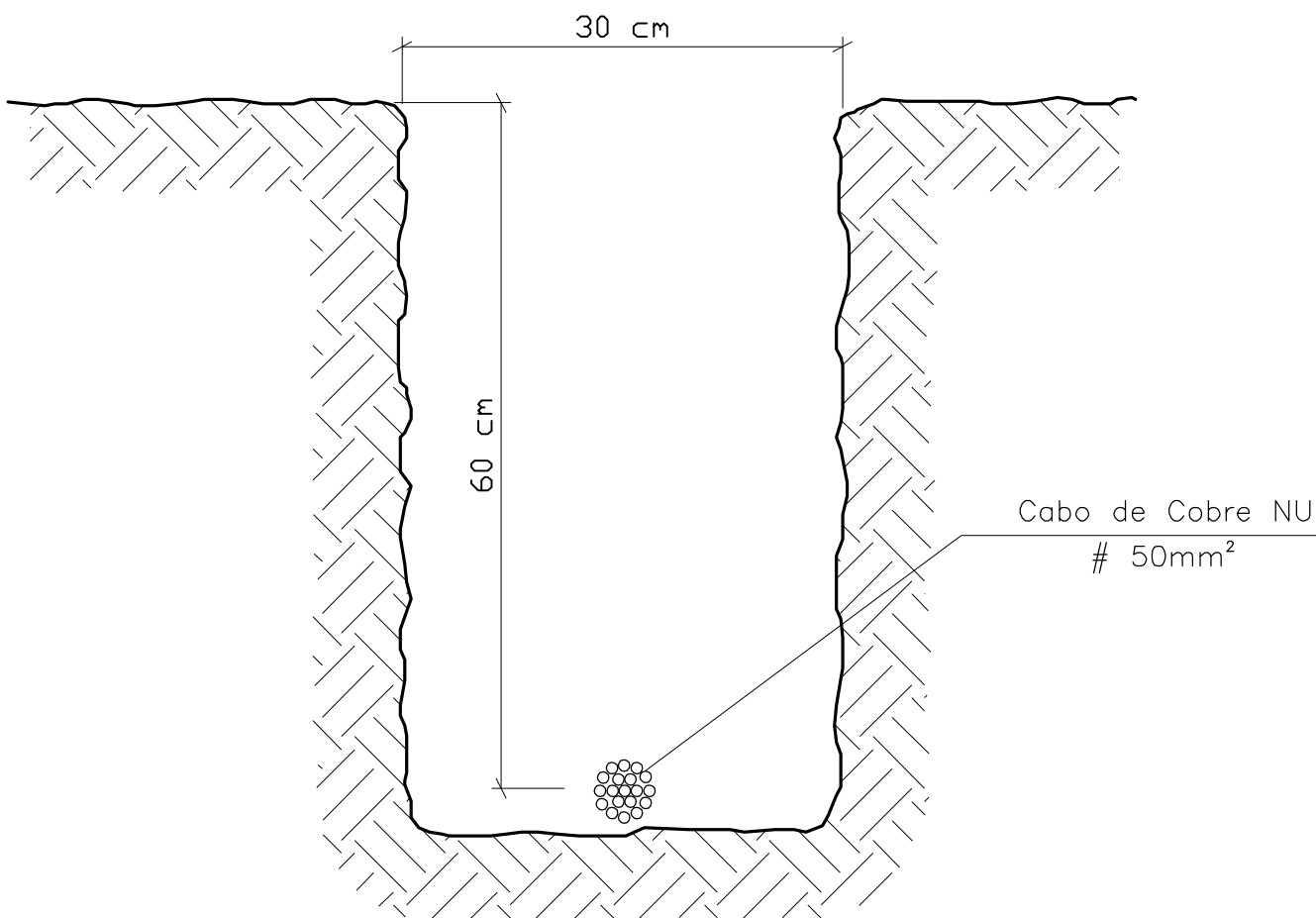
Data de entrada:			
SOL NASCENTE RA XXXII - DF			
Endereço: SHSN Trecho 2 Etapa II Quadra 105 Conjunto O Área Especial 1			
Proprietário: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
Autor do Projeto: ENG. THIAGO FARIA COSTA			
Responsável Técnico:			
PROPRIETÁRIO: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
AUTOR DO PROJETO: Rafael de Melo Carvalho	CREA: 1170704-MG		
RESPONSÁVEL TÉCNICO	CAU/CREACT: xxxxxxxx		
C3MDF: 			
C3MDF:			
OUTROS:			
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO			
Prancha: SPDA	Ocupação: CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO RESTAURANTE - B1	Grupo: 25	Prancha:
Medida de Segurança: SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO - PLANTA DE COBERTURA	Saídas, Sinalização, Extintores, Iluminação, Alarme, Hidrantes, SPDA e QUP		05/08
Uso da empresa (opcional):	Data: 23/02/2021	Desenho: xxxxxxxx	Escala: Indicação
Uso da empresa (opcional):		Uso da empresa (opcional):	



DETALHE DE INSTALAÇÃO DA CAIXA DE INSPEÇÃO TIPO SOLO COM TAMPA REFORÇADA

DETALHE 1

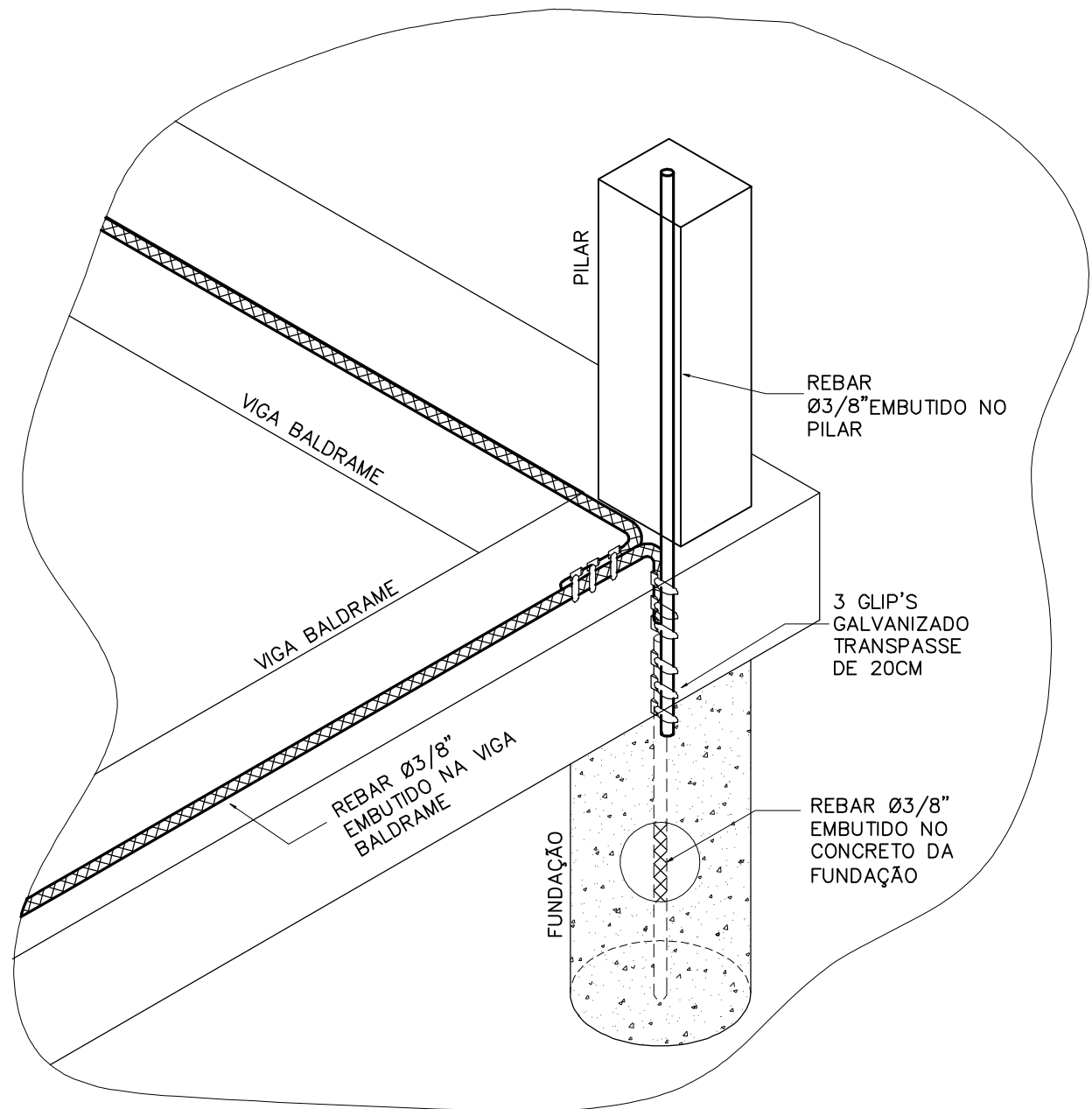
SEM — ESCALA



VALA DA MALHA DE ATERAMENTO

DETALHE 2

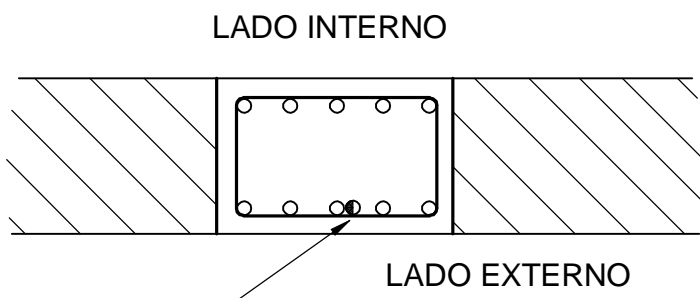
SEM — ESCALA



DETALHE DE INSTALAÇÃO DO REBAR EMBUTIDO NO CONCRETO

DETALHE 3

SEM — ESCALA

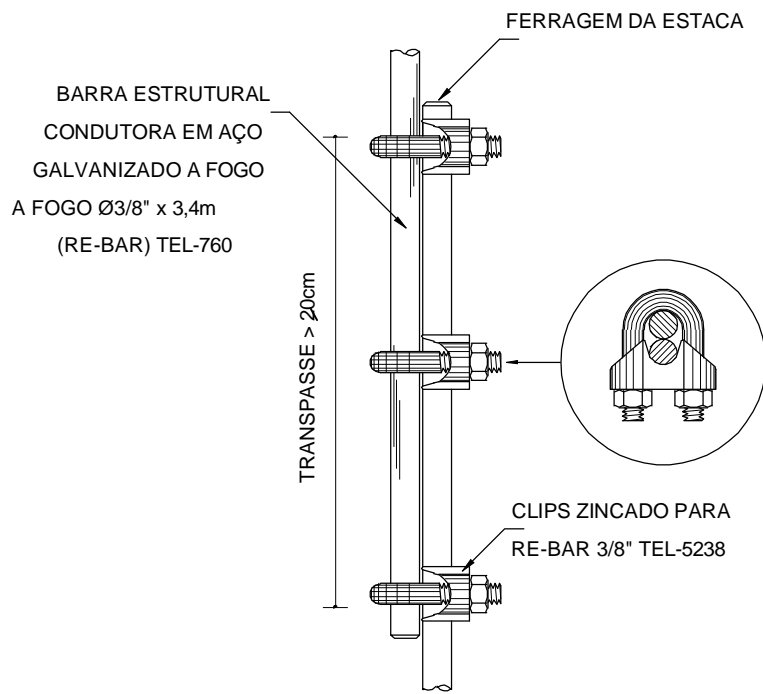


LOCALIZAÇÃO DO VERGALHÃO DO PARA-RAIO SEMPRE NA FACE MAIS EXTERNA

LOCALIZAÇÃO DO VERGALHÃO NOS PILARES DE CONCRETO

DETALHE 4

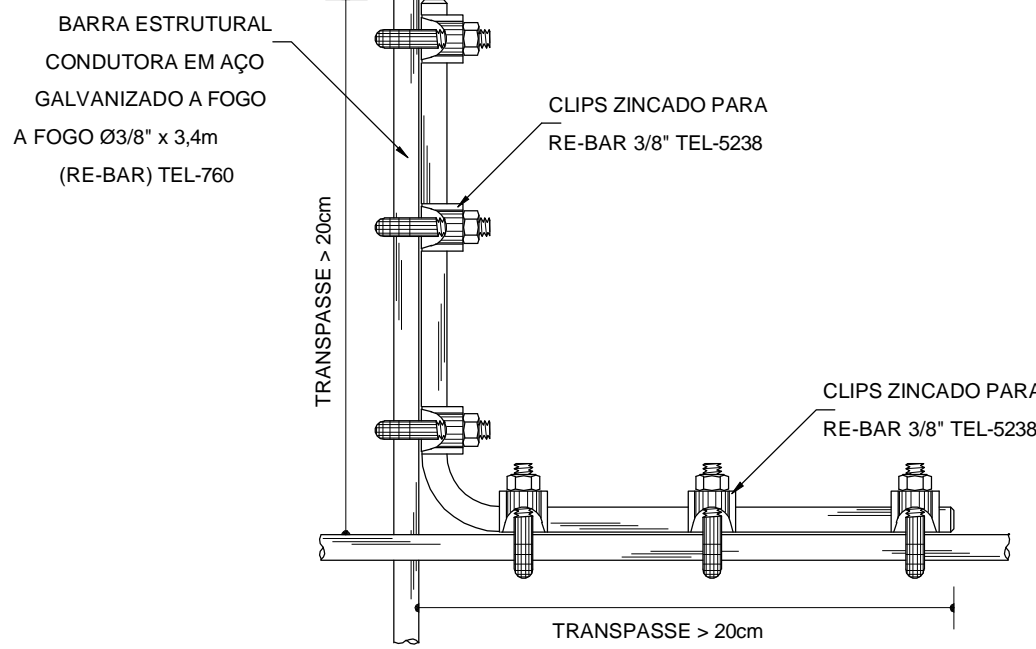
SEM — ESCALA



DETALHE DE EMENDA DO REBAR

DETALHE 5

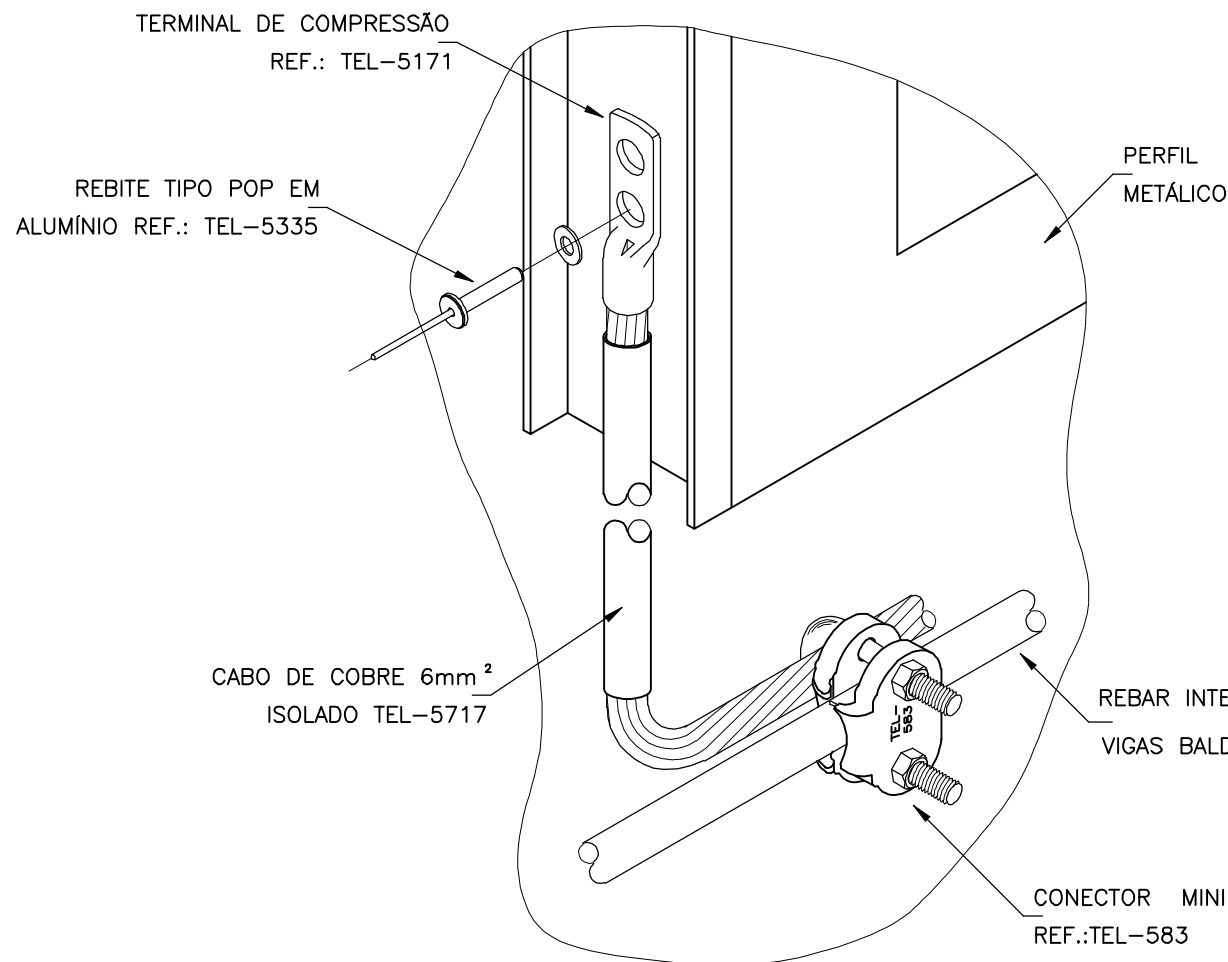
SEM — ESCALA



DETALHE DA DERIVAÇÃO DO REBAR

DETALHE 6

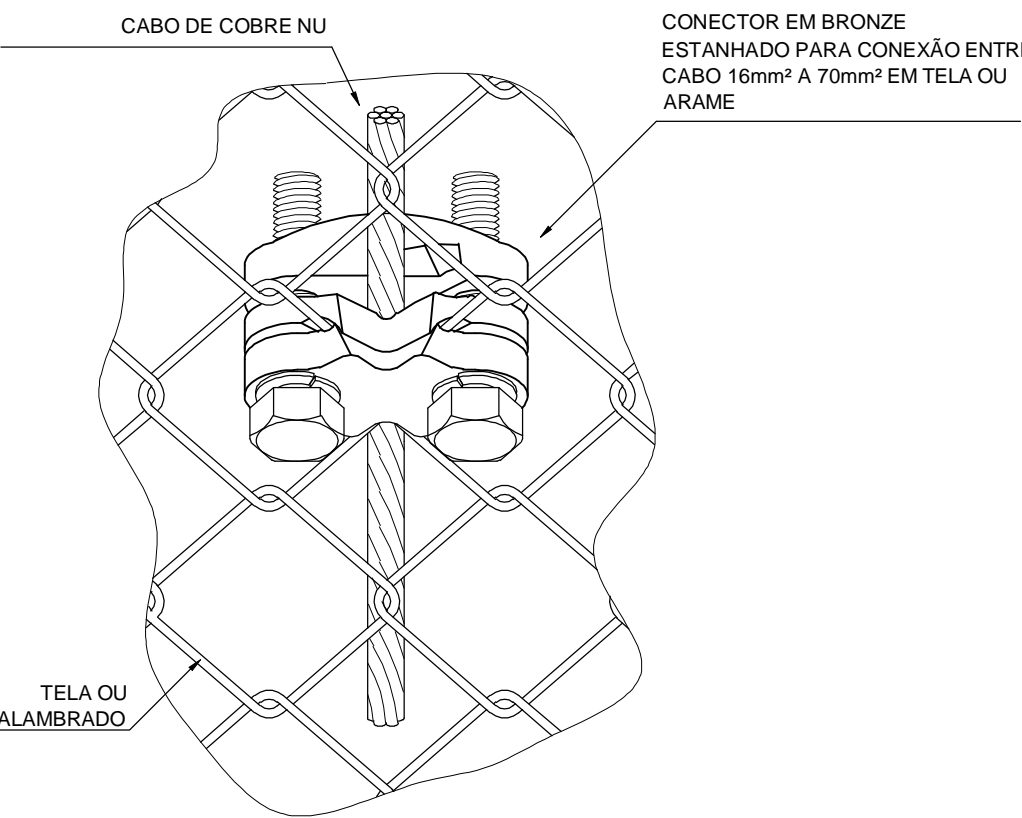
SEM — ESCALA



DETALHE DE EQUALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS METÁLICAS (PORTAS, JANELAS, ETC.) E QUADROS ELÉTRICOS

DETALHE 7

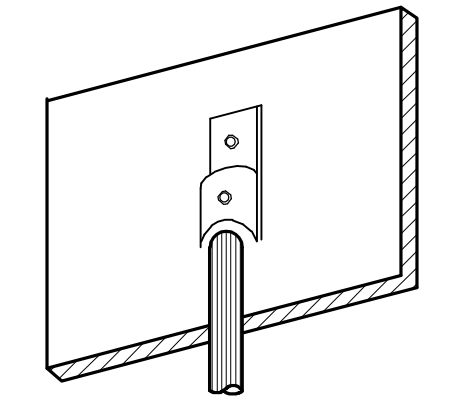
SEM — ESCALA



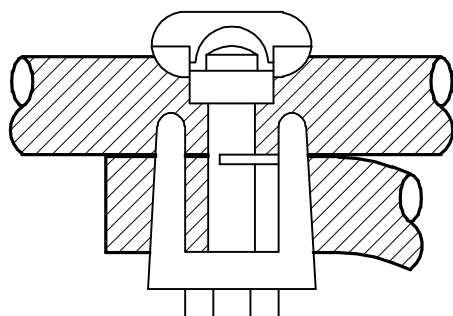
DETALHE — ATERAMENTO DO ALAMBRADO

DETALHE 8

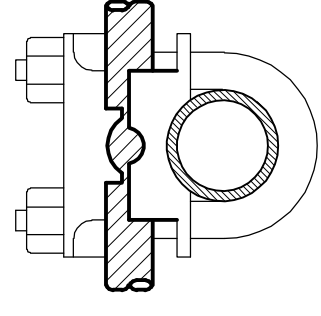
SEM — ESCALA



TERMINAL DE COMPRESSÃO



DERIVAÇÃO TIPO SPLITBOLT

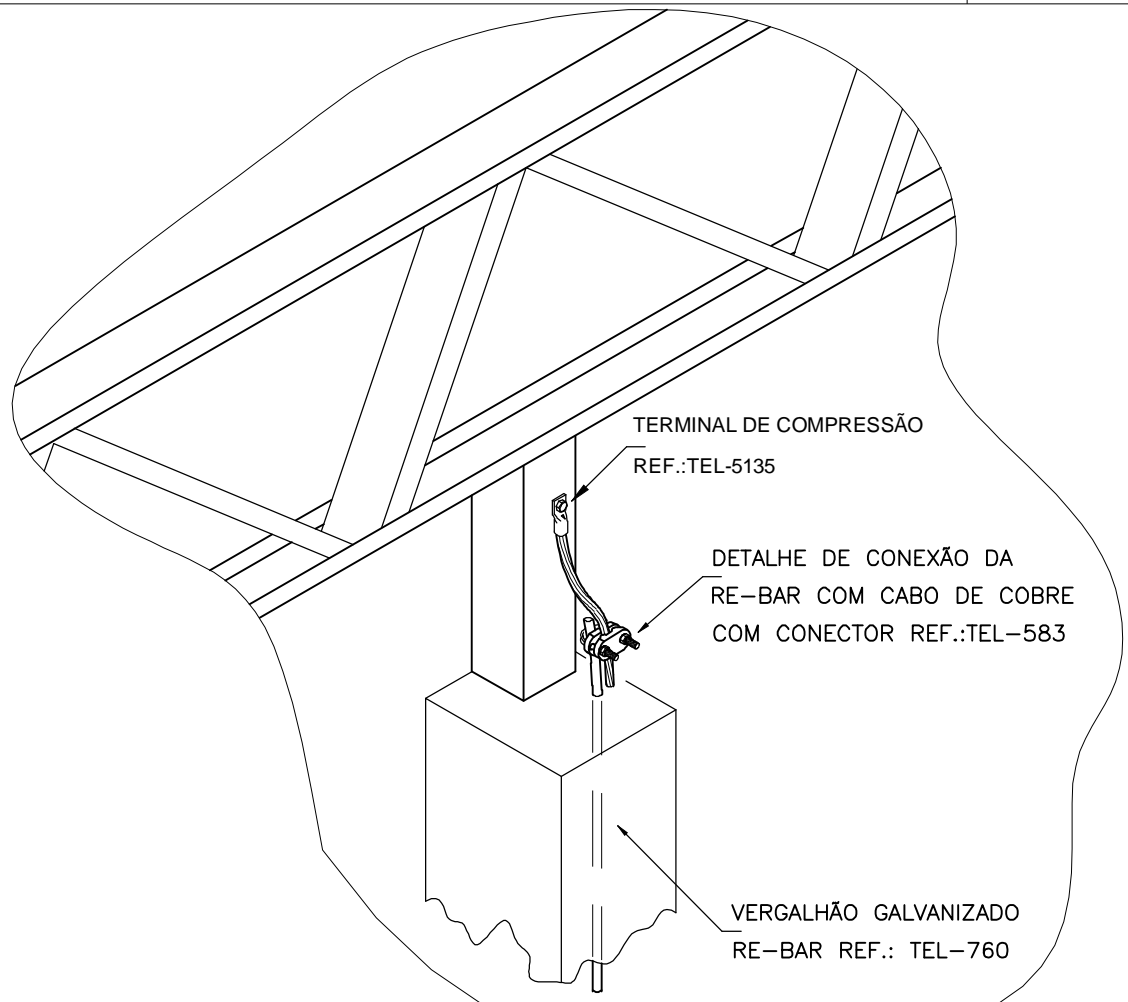


TERMINAL TIPO MINIGAR

TIPOS DE CONECTORES

DETALHE 9

SEM — ESCALA

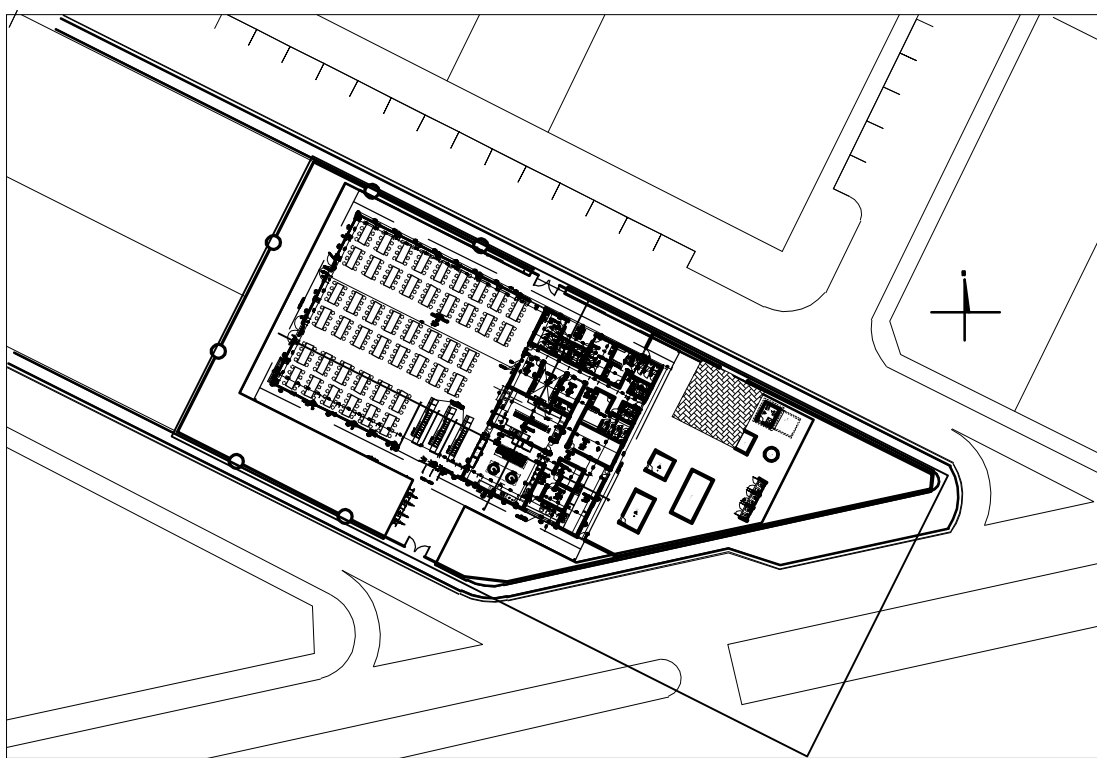
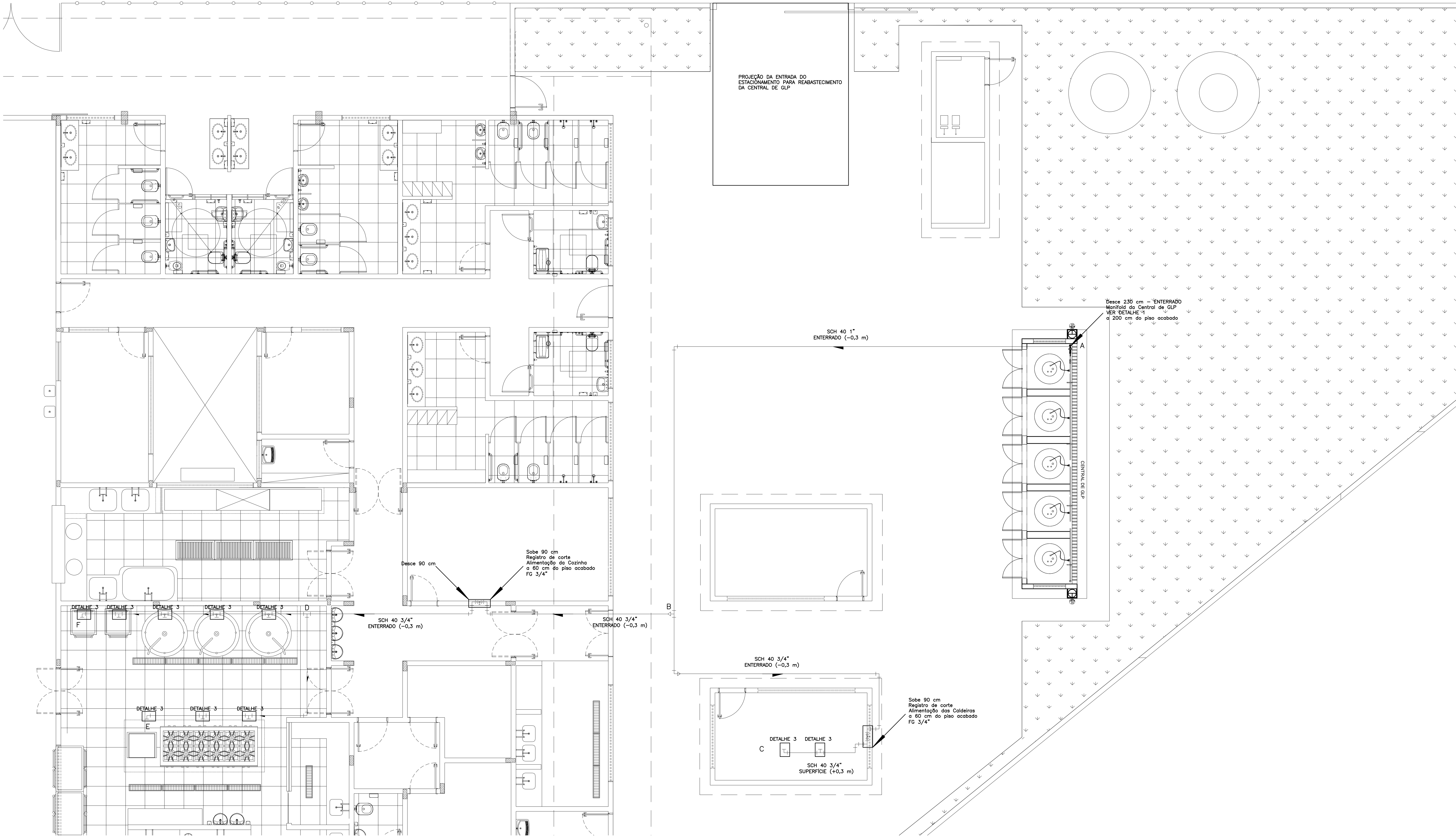


INTERLIGAÇÃO DA ESTRUTURA DA COBERTURA COM AS DESCIDAS DO ATERAMENTO

DETALHE 10

SEM — ESCALA

		Data de entrada:	
SOL NASCENTE RA XXXII - DF			
Endereço: SHSN Trecho 2 Etapa II Quadra 105 Conjunto O Área Especial 1			
Proprietário: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
Autor do Projeto: ENG. THIAGO FARIA COSTA			
Responsável Técnico:			
PROPRIETÁRIO: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
AUTOR DO PROJETO: Rafael de Melo Carvalho		CREA:	117070/D-MG
RESPONSÁVEL TÉCNICO		CAU/CREA/CFT:	xxxxxxxxx
CBMDF:		CBMDF:	
		OUTROS:	
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO			
Prancha:	Ocupação: CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO RESTAURANTE - B1	Grupos: 25	Prancha:
SPDA	Conteúdo: DETALHES EXECUTIVOS		06/08
Medidas de Segurança:	SAIDAS, SINALIZAÇÃO, EXTINTORES, ILUMINAÇÃO, ALARME, HIDRANTES, SPDA E GLP		
Uso da empresa (opcional)	Data: 23/02/2021	Desenho: xxxxxxxxx	Escala: Indicada
			Uso da empresa (opcional)



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC: 1/1000

NOTAS GERAIS

- MEDIDAS EM CENTÍMETROS: A NÃO SER QUANDO ESPECIFICADO.
- A CENTRAL DE GLP SERÁ CONSTRUÍDA COM PAREDES RESISTENTES A 2 HORAS DE FOGO, VENTILAÇÃO SUPERIOR E INFERIOR PERMANENTE, PISO CIRCUNDATE COM MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.
- DEVERÁ SER INSTALADO NA CENTRAL DE GLP 2 EXTINTORES DE CAPACIDADE EXTINTORA DE 20-B.C, LOCALIZADOS EM FRONTEIRA.
- OS EXTINTORES NÃO PODERÃO FICAR NEM DISTÂNCIA MAIOR QUE DE 15 M ENTRE OS MESMOS.
- CENTRAL DE GLP CLASSIFICADA ENTRE 271 E 1800 KG DE GLP.
- A SINALIZAÇÃO DA CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR VISÍVEL DE QUALQUER DIREÇÃO COM AS PLACAS "PERIGO", "INFLAMÁVEL" E "PROIBIDO FUMAR".
- A TUBULAÇÃO SERÁ PINTADA NA COR AMARELO SEGURANÇA, CÓDIGO MUNSSELL 5Y R12.
- A TUBULAÇÃO DE CONDUÇÃO DE GLP NÃO DEVE PASSAR EM LOCAIS CONFINADOS QUE, EM CASO DE VAZAMENTO, POSSA OCASIONAR UM ACUMULO DE GÁS E CONSEQUENTE RISCO DE EXPLOSIÃO.
- OS QILINDROS SERÃO OBRIGATORIAMENTE FABRICADOS CONFORME NORMA ASME E O RECARREGAMENTO SERÁ REALIZADO NO LOCAL.
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR FORA DA PROJEÇÃO VERTICAL DA EDIFICAÇÃO.
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,0 M DE ESTACIONAMENTOS, REDE ELÉTRICA, RAMPAS DE ACESSO AO SUBSOLO E QUALQUER OUTRA FONTE DE IGNICÃO.
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR A NO MÍNIMO 6 M DE DEPÓSITOS DE MATERIAL INFLAMÁVEL.
- NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE ZARCÃO E ESTOPA PARA A VEDAÇÃO DAS JUNTAS RODUÇURAS, SOMENTE FITA TEFLON.
- TODA TUBULAÇÃO INTERIOR SERÁ PROTEGIDA COM REVESTIMENTO EM FITA PLÁSTICA A FIO.
- AS TUBULAÇÕES DEVEM POSSUIR CAMBIO DE 0,5% NO SENTIDO DA CENTRAL DE GLP.
- AS TUBULAÇÕES NÃO PODERÃO TER TÊNDES. AS TUBULAÇÕES EXTERIORES DEVEM ESTAR A 0,3 M DE PROFUNDIDADE (SOB UMA PLACA DE CONCRETO ONDE POSSUIR VIAS TRAFEGÁVEIS).
- NAS PAREDES ONDE FOREM SUBMETIDAS AS TUBULAÇÕES NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE TUCLO FURADOS EM UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 80 CM PARA CADA LADO AS CANALIZAÇÕES QUE FOREM INSTALADAS PARA USO FUTURO DEVERÃO SER FECHADAS COM NÚDO DE ROSCA OU TAMPA DE METAL SEM TODAS ENTRANHAS.
- AS RAMIFICAÇÕES DA INSTALAÇÃO DE GÁS TERÃO UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 20 CM DAS CANALIZAÇÕES DE OUTRA NATUREZA E NO CASO DE SUPERPOSIÇÃO DE TUBULAÇÕES FICARÁ SEMPRE ACIMA DAS DEMAS. SUA DECLIVIDADE SERÁ DE FORMA A DIRIGIR AS ÁGUAS DE CONDENSADO PARA OS COLETORES.
- A VEDAÇÃO DE JUNTAS SERÁ OBTIDA PELO USO DE ROSCA PARA GÁS COM O EMPREGO DE MATERIAL APROPRIADO PARA VEDAÇÃO ENTRE ROSCAS EXTERNAS E INTERNAS (PASTAS DE LITÂNGRIO E GLICERINA, PASTA DE SILICONE, FITA DE TEFLON ETC.).
- SERÁ PROIBIDA A PASSAGEM DA TUBULAÇÃO DE GÁS EM LOCAIS QUE NÃO POSSAM OFERECER SEGURANÇA TAL COMO:
 - TUBOS DE LIXO, DE AR CONDICIONADO E OUTROS.
 - INTERIOR DE RESERVATÓRIOS D'ÁGUA, DE ESGOTO PLUVIAIS, DE ESGOTO SANITÁRIOS E DE INCINERADORES DE LIXO.
 - COMPARTIMENTOS DE APARELHAGEM ELÉTRICA.
 - COMPARTIMENTOS NÃO VENTILADOS.

Dimensionamento de rede de distribuição para gás combustível em instalações de uso não residencial NBR 15.526/2007

Projetista:	Rafael de Melo Carvalho CREA 24.478/D-DF
Empresa:	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP
Projeto:	Restaurante Comunitário

Trecho	Tipo de Gás	Potência Requisitada kg/h	Poder Calorífico Inferior PCI kcal/kg	Potência Computada C kcal/h	Potência Adotada A kcal/h	Vazão do Gás Q m³/h	Comprimento dos Tubos m	Comprimento Equivalente m	Comprimento Total L m	Pressão Inicial Absoluta PA kPa	ΔP kPa	Pressão Final Absoluta PB kPa	Diâmetro Interno D mm	Velocidade V m/s
AB	(GLP)	38,12	11400	434534	434534	18,11	25,1	12,55	37,65	150,00	7,09	142,91	22	5,32
BC	(GLP)	15,88	11400	181032	181032	7,54	6,5	3,25	9,75	142,91	1,01	141,90	18	3,32
BD	(GLP)	22,24	11400	253502	253502	10,56	15,6	7,8	23,4	141,90	4,56	137,35	18	4,74
DE	(GLP)	5,01	11400	57060	57060	2,38	1,5	0,75	2,25	137,35	0,03	137,32	18	1,07
DF	(GLP)	17,23	11400	196442	196442	8,19	1,5	0,75	2,25	141,90	0,27	141,63	18	3,61

Valores de cálculo	Poder Calorífico Inferior kcal/kg	Densidade Relativa S	Pressão Absoluta kPa	Poder Calorífico Inferior kcal/m3
	11400	1,8	101,35	24000

Equipamentos da Cozinha	Panelão 500 Lts 3 unidades kcal/h	Fogão 6 bocas 2 unidades kcal/h	Chapa à Gás kcal/h	Forno + Forno Composto kcal/h
	169200	49080	7980	27242

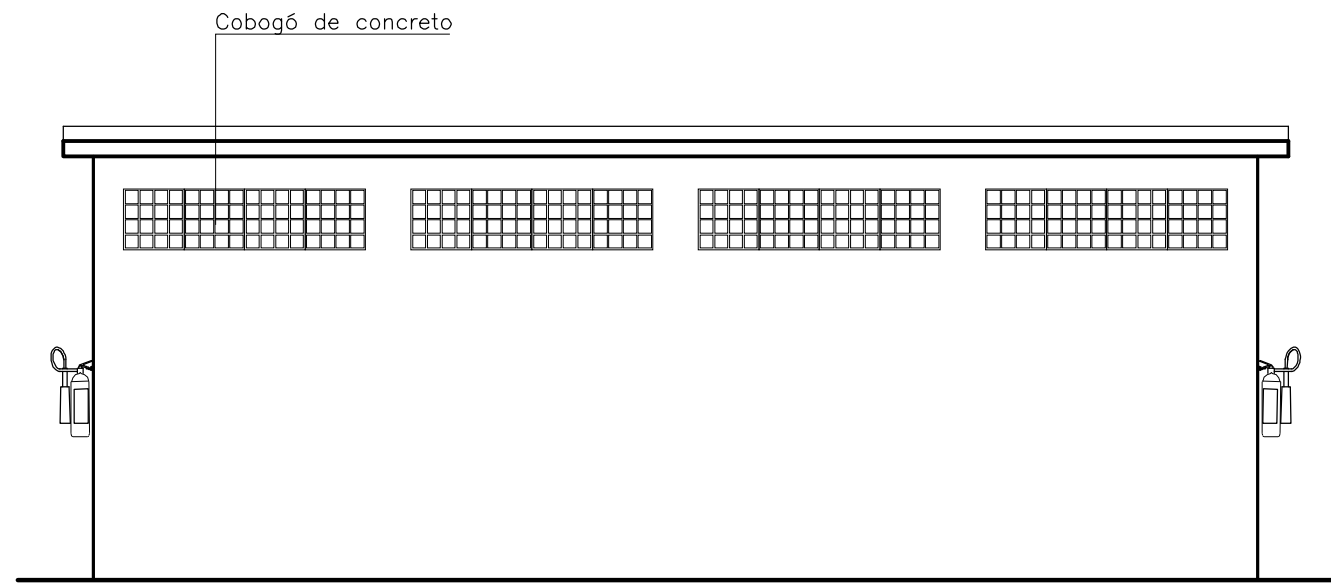
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

CÓDIGO NBR 13434-2	SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
23		INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS 2 EXTINTORES DE INCÊNDIO CAPACIDADE 20-B-C

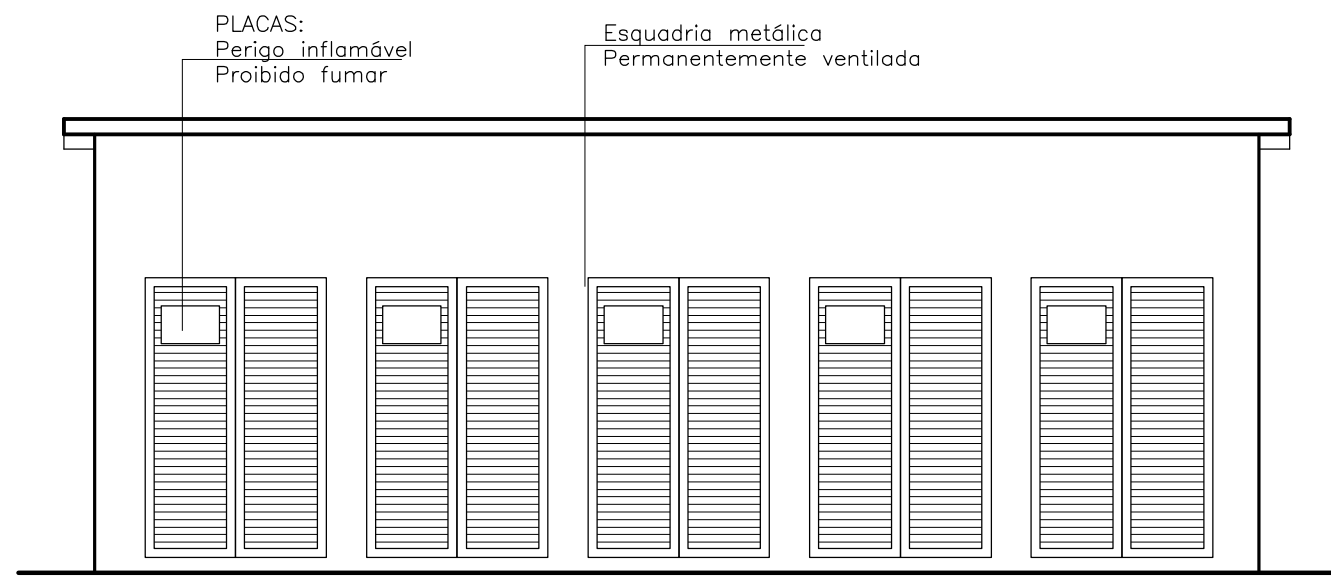
SINALIZAÇÃO DA TUBULAÇÃO E ACESSÓRIOS

SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
	TUBULAÇÃO DE GLP, AÇO CARBONO SCH40, AMARELO SEGURANÇA 5Y 8/12 DIÂMETRO E POSIÇÃO (SUPERFÍCIE OU ENTERRADO) INDICADO.
	TÊ AÇO GALVANIZADO NPT 300 REF. TUPY 2060 OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
	COTOVELO 90 AÇO GALVANIZADO NPT 300 REF. TUPY 2015 OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
	COTOVELO COM REDUÇÃO 1"x3/4" AÇO GALVANIZADO NPT 300 REF. TUPY 2020R OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
	TÊ COM REDUÇÃO 1"x1"x3/4" AÇO GALVANIZADO NPT 300 REF. TUPY 2065R OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
	VÁLVULA DE ESFERA NPT 300 REF. TUPY OU EQUIVALENTE TÉCNICO.

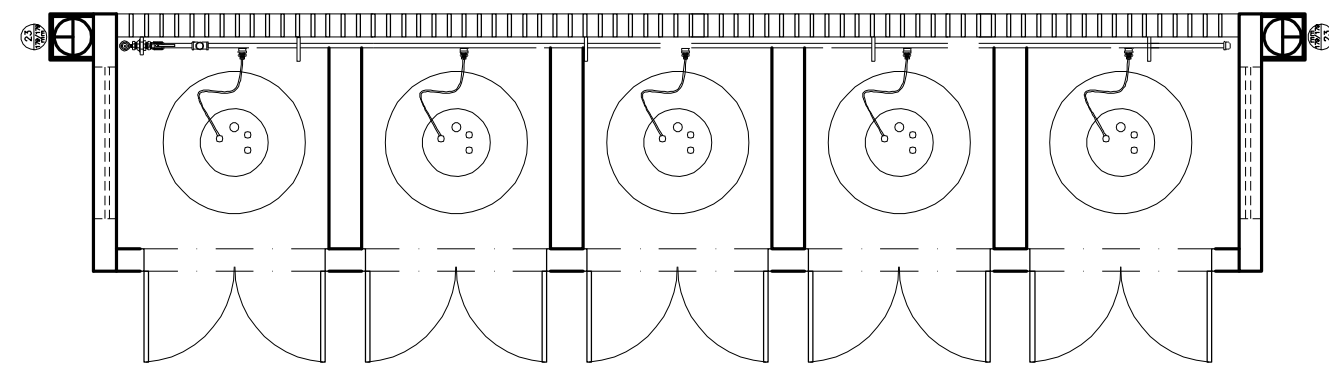
Data de entrada:			
SOL NASCENTE RA XXII - DF			
Endereço: SHN Trecho 2 Etapa II Quadra 105 Conjunto O Área Especial 1			
Proprietário: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
Autor do Projeto: Rafael de Melo Carvalho			
Responsável Técnico:			
PROPRIETÁRIO: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
AUTOR DO PROJETO: Rafael de Melo Carvalho	CAUCREAC/PT: 24-478/D-DF		
RESPONSÁVEL TÉCNICO	CAUCREAC/CT: xxxxxxxx		
CBMDF:	CBMDF:		
OUTROS:			
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO			
Prancha:	Ocupação: CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO RESTAURANTE - B1	Grupos: 25	Prancha:
GLP	Conteúdo: Mapa chave das Lojas e Situação		07/08
Medidas de Segurança:	SUAIS, SINALIZAÇÃO, EXTINTORES, ILUMINAÇÃO, ALARME, HIDRANTES, SPTA E GLP		
Uso da empresa (opcional):	Data: 23/02/2021	Desenho: xxxxxxxx	Escala: Indicada
			Uso da empresa (opcional):



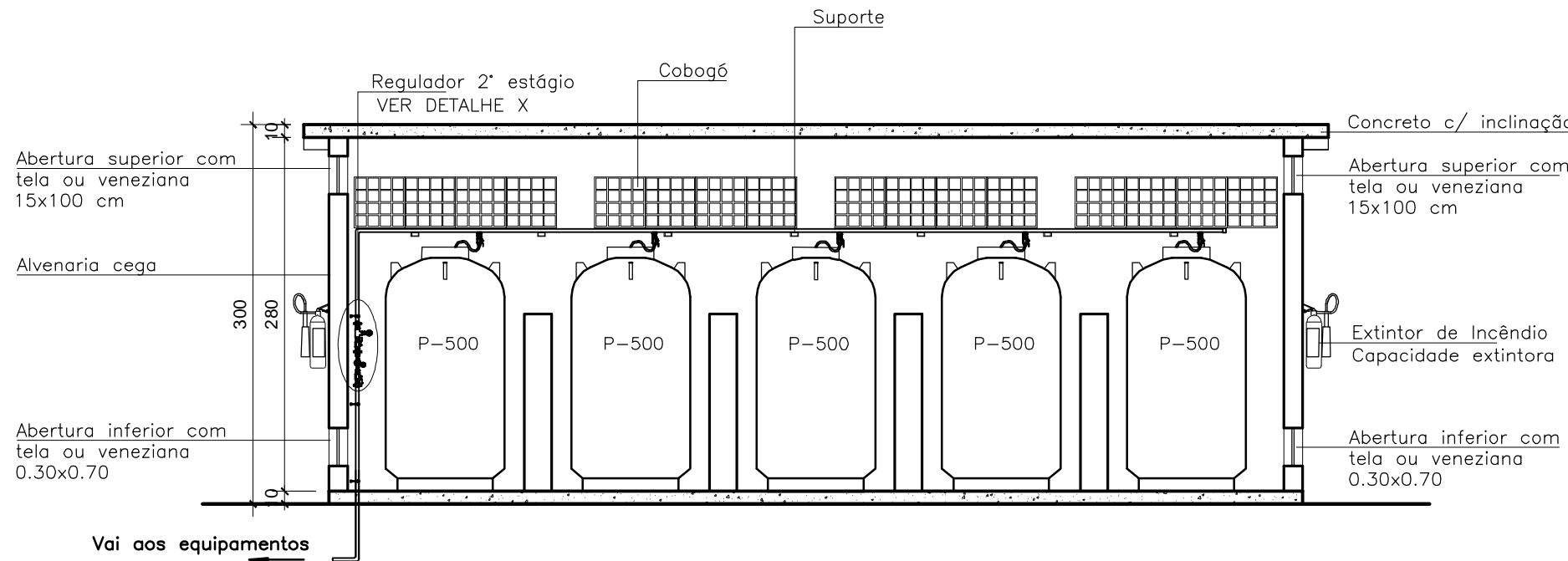
DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Vista Posterior
ESC. 1/50



DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Vista Frontal
ESC. 1/50



DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Planta Baixa
ESC. 1/50



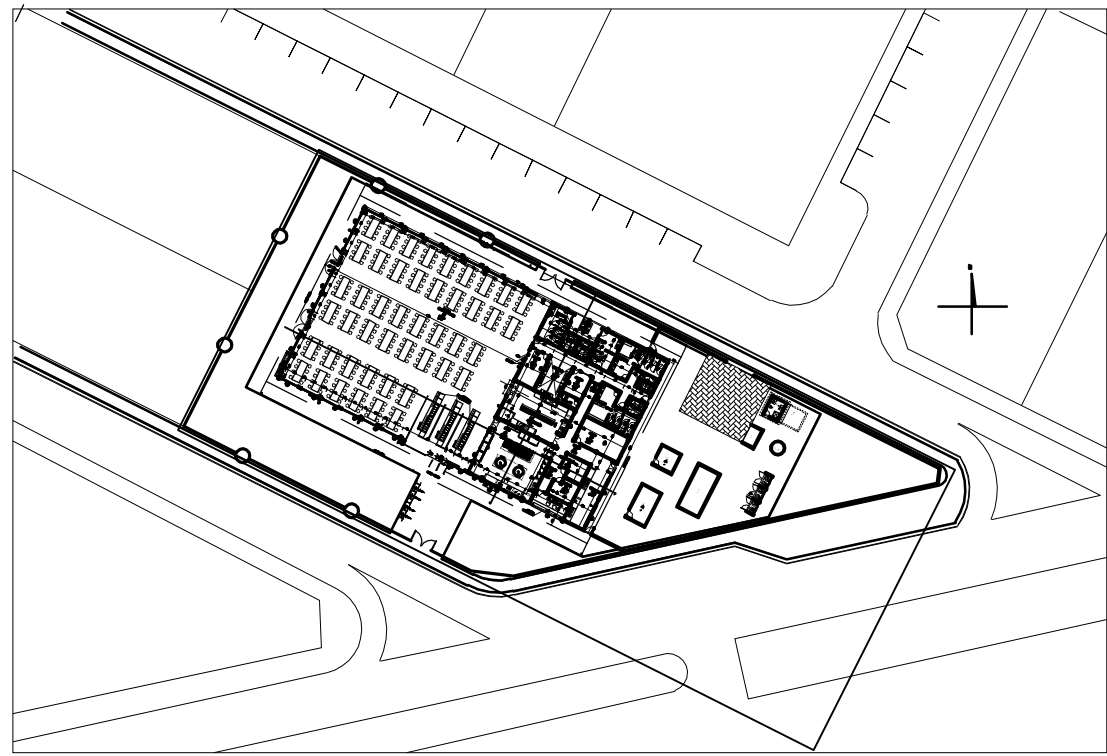
DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Corte Longitudinal
ESC. 1/50

OBSERVAÇÕES

1. A CENTRAL DE GLP MANTERÁ UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 1,50m DE RALOS FORROS, CAIXAS DE GORDURA, GRELHA DE VENTILAÇÃO BEM COMO 3,0m DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO E ESTACIONAMENTO;
2. A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PASSARÁ EM LOCAIS TAIS: FORRO FALSO POÇO DE VENTILAÇÃO, POÇOS TÉCNICOS E EM QUALQUER OUTRO VAZIO QUE EM CASO DE VAZAMENTO, VENHA ACUMULAR-SE E CAUSAR RISCO;
3. A CENTRAL DE GLP ENCONTRA-SE NO MÍN. 1,50m DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS;
4. A CANALIZAÇÃO DE GLP SERÁ ENVELOPADA COM 3cm DE CONCRETO QUANDO EMBUTIDA EM LOCAIS SEM PLENA ESTANQUEIDADE COMO PAREDES DE ALVENARIA, E PISOS, CONFORME ITEM 4.2.6 DA NT 05 DO CBM-DF.

ESPECIFICAÇÕES:

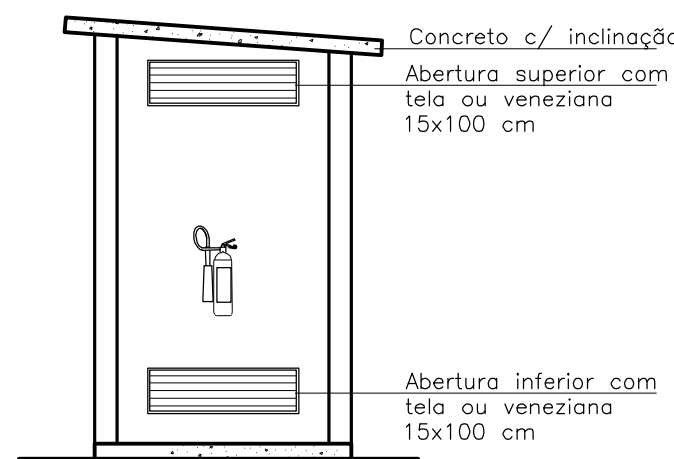
1. COBERTURA EM CONTRETO ARMADO IMPERMEABILIZADO, COM INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 2%.
2. PLACA DE ALERTA: "PROIBIDO FUMAR, PERIGO E INFLAMÁVEL";
3. PAREDE EM CONTRETO ARMADO COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,08 m OU ALVENARIA COM ESPESURA DE 0,25 m;
4. LASTRO EM CONTRETO ARMADO;
5. VIGA DE BALDRAMES;
6. CILINDRO DE GLP, CAPACIDADE DE 500 kg VERTICAL;



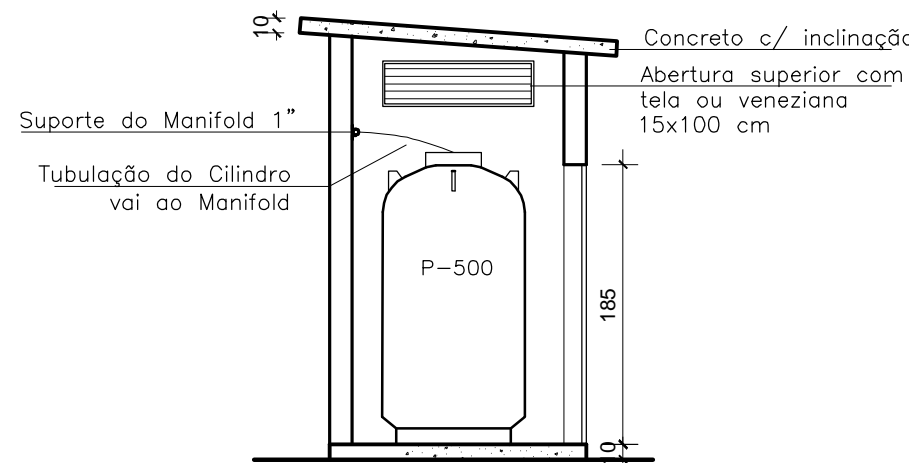
PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC. 1/1000

NOTAS GERAIS

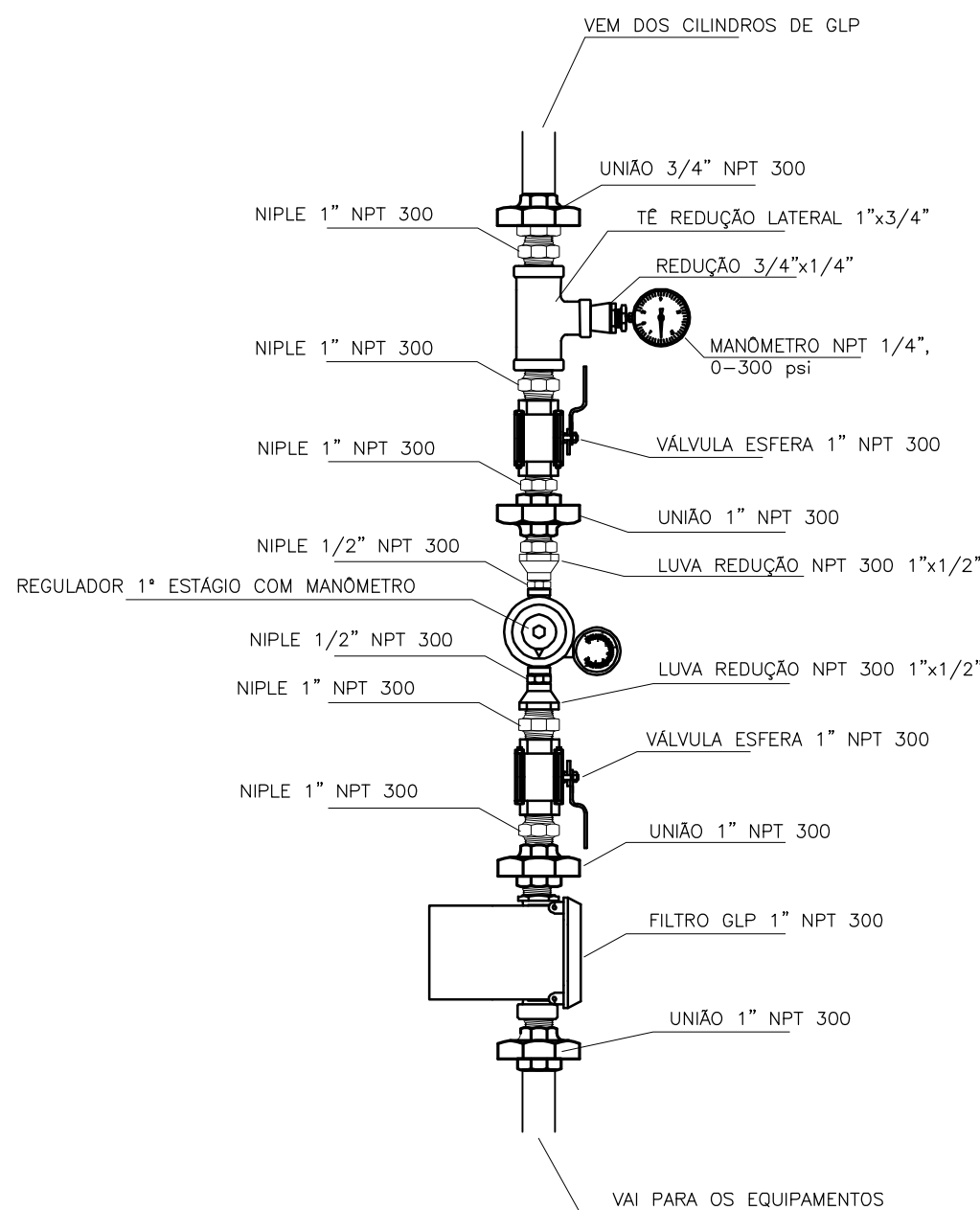
- MEDIDAS EM CENTÍMETROS; A NÃO SER QUANDO ESPECIFICADO;
- A CENTRAL DE GLP SERÁ CONSTRUÍDA COM PAREDES RESISTENTES A 2 HORAS DE FOGO, VENTILAÇÃO SUPERIOR E INFERIOR PERMANENTE, PISO CIRCUNDANTE COM MATERIAL INCOMBUSTÍVEL;
- DEVERÁ SER INSTALADO NA CENTRAL DE GLP, 2 EXTINTORES DE CAPACIDADE EXTINTORA DE 20-B.C. LOCALIZADOS EM FRANCHA:
 - OS EXTINTORES NÃO PODERÃO FICAR NUMA DISTÂNCIA MAIOR QUE DE 15 M ENTRE OS MESMOS;
 - CENTRAL DE GLP CLASSIFICADA ENTRE 271 E 1800 KG DE GLP;
- A SINALIZAÇÃO DA CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR VISÍVEL DE QUALQUER DIREÇÃO COM AS PLACAS "PERIGO", "INFLAMÁVEL" E "PROIBIDO FUMAR";
- A TUBULAÇÃO SERÁ PINTADA NA COR AMARELO SEGURANÇA, CÓDIGO MUNSSELL 5Y 8/12;
- A TUBULAÇÃO DE CONDUÇÃO DE GLP NÃO DEVE PASSAR EM LOCAIS CONFINADOS QUE, EM CASO DE VAZAMENTO, POSSA OCASIONAR UM ACÚMULO DE GÁS E CONSEQUENTE RISCO DE EXPLOÇÃO;
- OS CILINDROS SERÃO OBRIGATORIAMENTE FABRICADOS CONFORME NORMA ASME E O RECARREGAMENTO SERÁ REALIZADO NO LOCAL;
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR FORA DA PROJEÇÃO VERTICAL DA EDIFICAÇÃO;
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,0 M DE ESTACIONAMENTOS, REDE ELÉTRICA, RAMPAS DE ACESSO AO SUBSOLO E QUALQUER OUTRA FONTE DE IGNIÇÃO;
- A CENTRAL DEVERÁ ESTAR A, NO MÍNIMO, 6 M DE DEPÓSITOS DE MATERIAL INFLAMÁVEL;
- NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE ZARÇAO E ESTOPA PARA A VEDAÇÃO DAS JUNTAS ROSQUEADAS, SOMENTE FITA TEFLON;
- TODA TUBULAÇÃO ENTERRADA SERÁ PROTEGIDA COM REVESTIMENTO EM FITA PLÁSTICA A FRIO;
- AS TUBULAÇÕES DEVEEM POSSUIR CAIMENTO DE 0,2% NO SENTIDO DA CENTRAL DE GLP;
- AS TUBULAÇÕES NÃO PODEM SOFRER TENSÕES: AS TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVEEM ESTAR A 0,3 M DE PROFUNDIDADE (SOB UMA PLACA DE CONCRETO ONDE POSSUIR VIAS TRAFEGÁVEIS);
- NAS PAREDES ONDE FOREM EMBUTIDAS AS TUBULAÇÕES NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE TUOLO FURADOS EM UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 50 CM PARA CADA LADO, AS CANALIZAÇÕES QUE FOREM INSTALADAS PARA USO FUTURO DEVERÃO SER FECHADAS COM NÚDO DE ROSCA OU TAMPA DE METAL EM TODAS AS ENTRADAS;
- AS RAMIFICAÇÕES DA INSTALAÇÃO DE GÁS TERÃO UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 20 CM DAS CANALIZAÇÕES DE OUTRA NATUREZA E, NO CASO DE SUPERPOSIÇÃO DE TUBULAÇÕES, FICARÁ SEMPRE ACIMA DAS DEMAIS. SUA DECLIVIDADE SERÁ DE FORMA A DIRIGIR AS ÁGUAS DE CONDENSÇÃO PARA OS COLETORES;
- A VEDAÇÃO DE JUNTAS SERÁ OBTIDA PELO USO DE ROSCA PARA GÁS COM O EMPREGO DE MATERIAL APROPRIADO PARA VEDAÇÃO ENTRE ROSCAS EXTERNAS E INTERNAS (PASTAS DE LITARGIRIO E GLICERINA, PASTA DE SILICONE, FITA DE TEFLON ETC.);
- SERÁ PROIBIDA A PASSAGEM DA TUBULAÇÃO DE GÁS EM LOCAIS QUE NÃO POSSAM OFERECER SEGURANÇA TAIS COMO:
 - TUBOS DE LIXO, DE AR CONDICIONADO E OUTROS;
 - INTERIOR DE RESERVATÓRIOS D'ÁGUA, DE ESGOTO PLUVIAIS, DE ESGOTO SANITÁRIOS E DE INCINERADORES DE LIXO;
 - COMPARTIMENTOS DE APARELHAGEM ELÉTRICA;
 - COMPARTIMENTOS NÃO VENTILADOS.



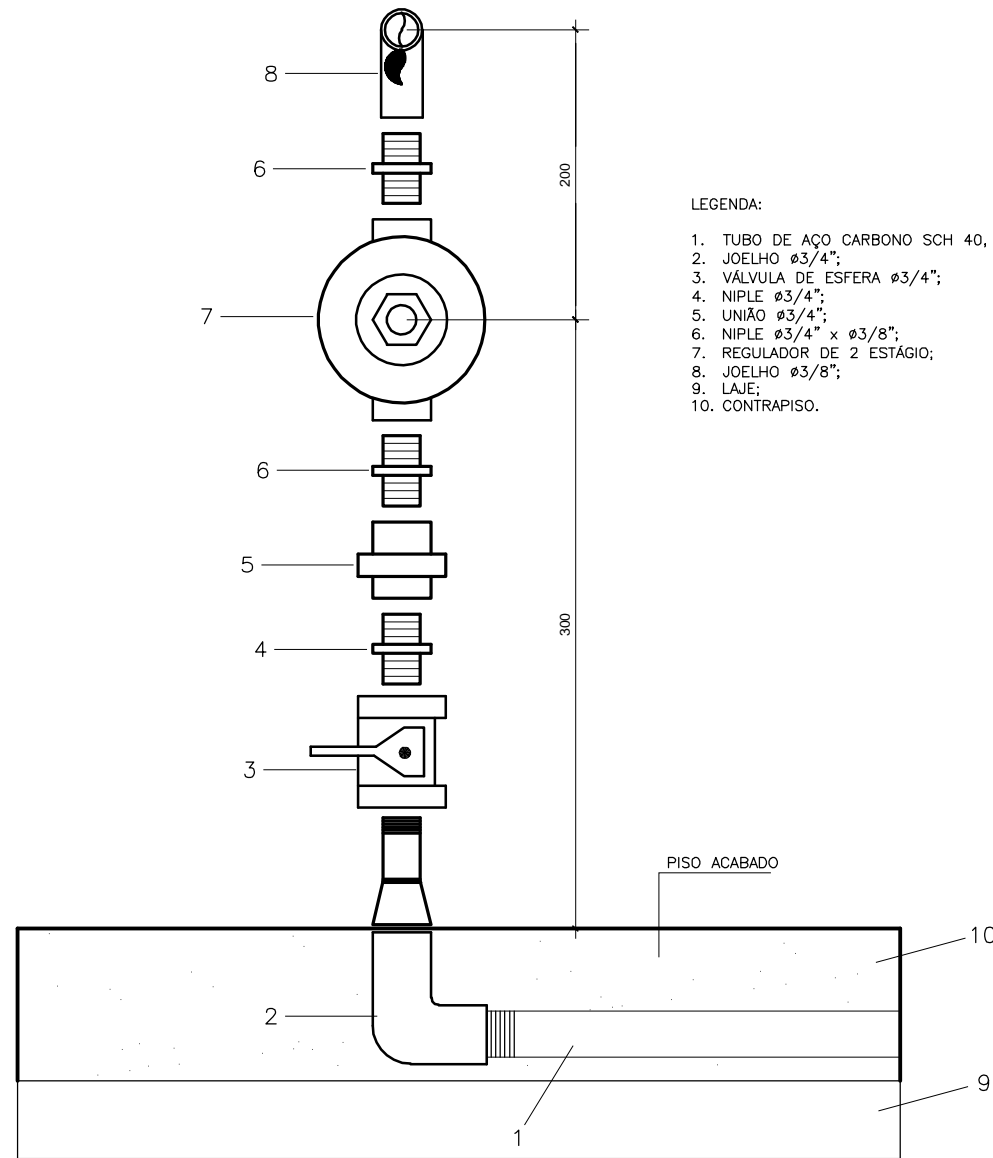
DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Vista Lateral
ESC. 1/50



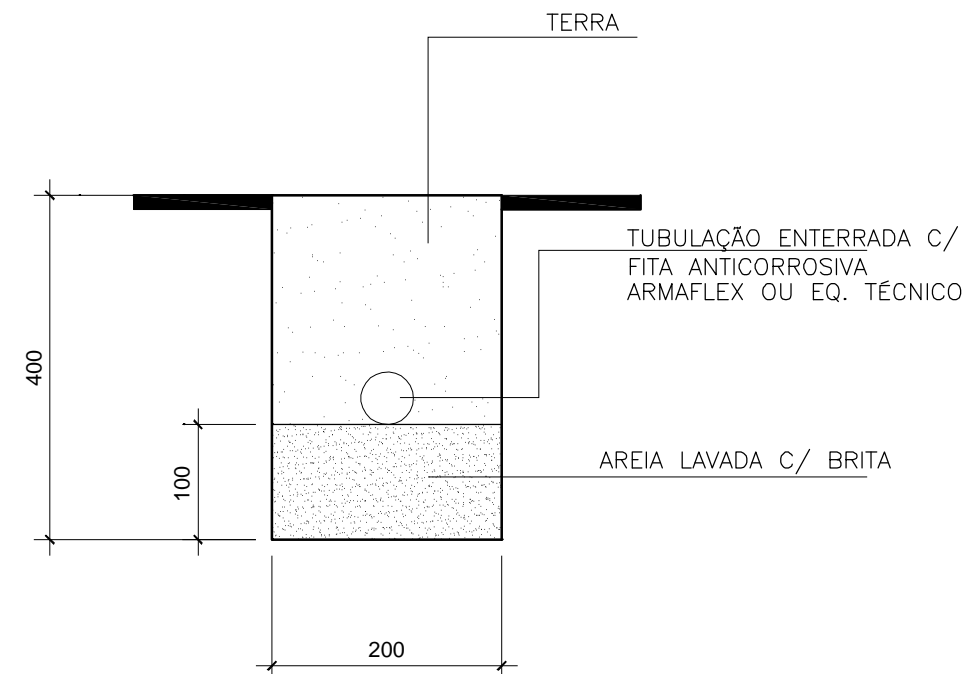
DETALHE 01 - CENTRAL GLP
Corte Transversal
ESC. 1/50




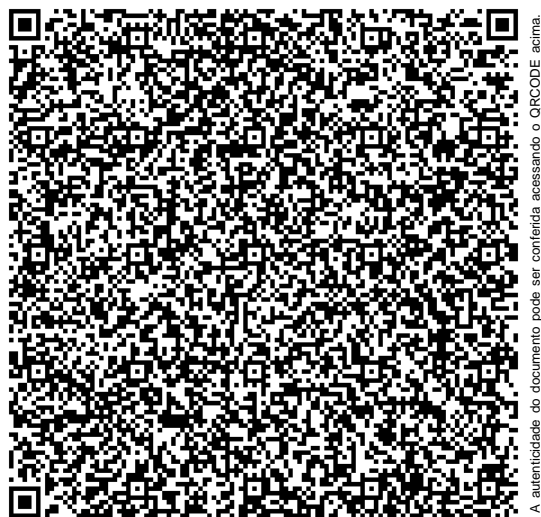
DETALHE 04 - REGULADOR DE 1º ESTÁGIO
Acessórios da tubulação
SEM ESCALA



DETALHE 03 - INSTALAÇÃO
Instalação junto ao equipamento
SEM ESCALA



DETALHE 02 - TUBULAÇÃO ENTERRADA
Passagem subterrânea
SEM ESCALA

		Data de entrada:	
SOL NASCENTE RA XXXII - DF			
Endereço: SHSN Trecho 2 Etapa II Quadra 105 Conjunto O Área Especial 1			
Proprietário: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
Autor do Projeto: Rafael de Melo Carvalho			
Responsável Técnico:			
PROPRIETÁRIO: Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES			
AUTOR DO PROJETO: Rafael de Melo Carvalho		CAU/CREA/CFT: 24.478/D-DF	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		CAU/CREA/CFT: xxxxxxxx	
CBMDF:	 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL PARECER DE APROVAÇÃO Nº 2021-0442-00 de 02/03/2021  A autenticidade do documento pode ser confirmada acessando o endereço eletrônico: www.bombeiros.df.gov.br e inserindo o código QR ou o código de verificação: 2021-0442-00 de 02/03/2021.		CBMDF:
		OUTROS:	
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO			
Francha:	Ocupação: CONCENTRAÇÃO DE PÚBLICO RESTAURANTE - B1	Grupos: 25	Francha:
GLP		Conteúdo: Corte e Detalhes	08/08
Medidas de Segurança:	SAÍDAS, SINALIZAÇÃO, EXTINTORES, ILUMINAÇÃO, ALARME, HIDRANTES, SPDA E GLP		
Uso da empresa (opcional)	Data: 23/02/2021	Desenho: xxxxxxxx	Escala: Indicada
		Uso da empresa (opcional)	